

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015

Hospital Universitário
da Universidade Federal do Maranhão



EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO HU-UFMA

Exercício 2015

São Luís/MA

2016

Universidade Federal do Maranhão

Hospital Universitário

Telefone: (98) 2109-1000

Site: www.ebserh.gov.br/web/hu-ufma

E-mail: huufma@huufma.br

Elaboração:

Unidade de Planejamento – HU-UFMA

Telefone: (98) 2109-1069

(98) 2109-1005

E-mail: dpl@huufma.br

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Nair Portela Silva Coutinho

REITORA

Joyce Santos Lages

SUPERINTENDENTE

Sílvia Helena Cavalcante de Sousa

GERENTE DE ATENÇÃO A SAÚDE

Eurico Santos Neto

GERENTE ADMINISTRATIVO

Rita da Graça Carvalho Frazão Correa

GERENTE DE ENSINO E PESQUISA

LISTA DE SIGLAS

AGHU	Aplicativo de Gestão de Hospitais Universitários
ANS	Acordo de Nível de Serviço
BTMA	Banco de Tumores do Maranhão
CAT	Comunicação de Acidente de Trabalho
CEP	Comitê de Ética e Pesquisa
CEPEC	Centro de Pesquisa Clínica
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
CPDR	Centro de Prevenção de Doenças Renais
COMIC	Comissão Científica
CONEP	Comissão Nacional de Ética e Pesquisa
COREN	Conselho Regional de Enfermagem
COMSAE	Comissão de Sistematização da Assistência de Enfermagem
DPHAP/MA	Departamento de Patrimônio
EAD	Educação a Distância
EBSEH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
E-SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
EPI	Equipamento de Proteção Individual
GEP	Gerência de Ensino e Pesquisa
GEPEN	Grupo de Educação Permanente em Enfermagem
IHAC	Iniciativa Hospital Amigo da Criança
HU	Hospital Universitário
HU-UFMA	Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão
LAC	Laboratório de Análises Clínicas
MEC	Ministério da Educação

MS	Ministério da Saúde
NATS	Núcleo de Avaliação de tecnologia em Saúde
OS	Ordem de Serviço
PAPADOR	Casa do Programa de Assistência ao Paciente Asmático e da Dor
PAE	Plano de atendimento de Emergência
PDE	Plano Diretor Estratégico
POP	Procedimento Operacional Padrão
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
PTC	Parecer Técnico Científico
RIAT	Relatório Interno com Plano de Ação
RJU	Regime Jurídico Único
SAME	Serviço de Arquivo Médico e Estatística
SESMT	Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina Trabalho
SEC	Setor de Engenharia Clínica
SGQ	Serviço de Gestão da Qualidade
SGPTI	Serviço de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação
SCB	Serviço de Cirurgia bariátrica
SIPAT	Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho
SIF	Setor de Infraestrutura Física
SUL	Serviço de Urologia e Litotripsia
SPDA	Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas
SUS	Sistema Único de Saúde
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
UAC	Unidade de Apoio Cooperativo
UCB	Unidade Campus do Bacanga

UFMA	Universidade Federal do Maranhão
UMI	Unidade Materno Infantil
UPD	Unidade Presidente Dutra
UTI NEO	Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Série História do índice de resolutividade dos registros de manifestações	13
Gráfico 2 – Série histórica dos registros de manifestações	14
Gráfico 3 - Índice de satisfação do usuário	14
Gráfico 4- Demandas Judiciais Respondidas (2011 a 2015)	22
Gráfico 5 - especialidades mais consultadas - TELESSAÚDE	35
Gráfico 6 – Projetos avaliados pelo CEP	37
Gráfico 7 - Levantamento OS 2015 - por tipo	38
Gráfico 8 - Ordens de serviço - corretivas por serviço	39
Gráfico 9 - Atividades realizadas em Saúde Ocupacional em 2015	54
Gráfico 10 - Cirurgias realizadas e suspensas em 2015	55
Gráfico 11 - Cirurgias com solicitação de sangue	56
Gráfico 12 - Transfusões realizadas - UPD	56
Gráfico 13 - Transfusões realizadas - UMI	56
Gráfico 14 - Produtividade Nutrição UPD	57
Gráfico 15 - Produtividade Nutrição UMI	57
Gráfico 16 - Teste de monitoração de limpeza	57
Gráfico 17 - Autoclave 01	58
Gráfico 18 - Autoclave 02	58
Gráfico 19 - Exames realizados - Laboratório de Anatomia Patológica	59
Gráfico 20 - Quantidade de exames x metas, Laboratório de Anatomia Patológica	59
Gráfico 21 - Produtividade Hemodinâmica Out a Dez 2015	60
Gráfico 22 - Exames realizados, Unidade Diagnóstico por Imagem (Endoscopia), 2015	61
Gráfico 23- Produção X Metas, Endoscopia 2015	61
Gráfico 24 - Meta x Produção de exames realizados no LAC 2015	62
Gráfico 25 - Nº de pacientes em acompanhamento em diálise peritoneal- 2015	63
Gráfico 26 - Nº de paciente \hiv/DST em acompanhamento 2015	63
Gráfico 27 - Nº de pacientes monitorados por antibiótico em 2015	63
Gráfico 28 - Nº de prescrições avaliadas UTI geral e cárdio 2015	64
Gráfico 29 - Intervenção farmacêutica - Neuro Ortopedia 2015	64
Gráfico 30 - Intervenções farmacêuticas UTI geral 2015	64
Gráfico 31 - Intervenções farmacêuticas UTI cárdio 2015	64
Gráfico 32 - Procedimento cirúrgicos 2013 a 2015	70
Gráfico 33 - Procedimentos cirúrgicos em 2015	71
Gráfico 34 - Incidentes notificados na assistência em 2015	79
Gráfico 35 - Nº de notificações de Tecnologias de Saúde realizadas no período de agosto a dezembro de 2014 e 2015, no Vigihosp - HU-UFMA	80
Gráfico 36 - Nº de notificações relacionadas a dano ao paciente na área de Tecnovigilância, no período de agosto a dezembro de 2014 e 2015, no vigihosp - HU-UFMA	80

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Simpósio OuvidorDia	16
Figura 2 - Lançamento da carta de Serviço	16
Figura 3 - Mural de elogios	16
Figura 4 - Carta de Serviço	16
Figura 6- Campanha Doação de Órgãos	17
Figura 5- Campanha Higienização das mãos	17
Figura 7- Campanha Natal Solidário	18
Figura 8- Campanha contra infecção hospitalar	18
Figura 9- Mapa do HU-UFMA	19
Figura 10- Unidade Presidente Dutra	44
Figura 11- Unidade Materno Infantil	44
Figura 12- Banco de Tumores do Maranhão	44
Figura 13- HUZinho (Unidade Bacanga)	44
Figura 14- Centro de Prevenção de Doenças Renais	45
Figura 15- Centro de Pesquisa Clínica	45
Figura 16- PAPADOR	45
Figura 17- Serviço de Urologia e Litotripsia	45
Figura 18- Serviço de Cirurgia Bariátrica	45
Figura 19- Centro de Doenças Hepáticas e Endócrinas	45
Figura 20- Centro Oftalmológico	45
Figura 21- Telhado da UPD	47
Figura 23- Instituto do Fígado - Concluído	48
Figura 22- Instituto do Fígado - Em reforma	48

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Total de alunos recebidos/Intercâmbio 2015	34
Quadro 2- OSs corretivas, preventivas e calibrações 2014 e 2015	39
Quadro 3- Número de leitos segundo unidade assistencial	40
Quadro 4 - Distribuição de capacidade instalada por salas	40
Quadro 5- Números de salas cirúrgicas, segundo unidade assistencial	41
Quadro 6 - Distribuição quantitativa dos equipamentos médico-hospitalares segundo tipos	41
Quadro 7- Número de auditórios disponíveis para atividades de ensino	42
Quadro 8- Instalações prediais que integram o complexo hospitalar do HU-UFMA	43
Quadro 9- Ordens de Serviço - Setor de Infraestrutura Física	48
Quadro 10- Implantação da Gestão de Desempenho por Competências	52
Quadro 11 - Cirurgias em 2014 e 2015	55
Quadro 12 - Quantidade de exames 2014 e 2015 no LEGH	60
Quadro 13 - Produtividade radiologia 2014 e 2015	60
Quadro 14 - Endoscopias realizadas 2014 e 2015	61
Quadro 15 - Produção da Unidade de Métodos Gráficos em 2014 e 2015	62
Quadro 16 - Exames análises clínicas em 2014 e 2015	62
Quadro 17 - Produção UTI pediátrica 2013 a 2015	72
Quadro 18 - Planos de ação monitorados pela unidade de gestão de riscos assistenciais em 2015	81

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Série histórica de dados da Unidade de Comunicação Social do HU-UFMA	19
Tabela 2 - Ofícios, despachos e pareceres feitos em 2014 e 2015.	21
Tabela 3 - Dados da UAC (2014 e 2015)	23
Tabela 4- Programas de Residência Médica em 2015	32
Tabela 5- Quantitativo de residentes multiprofissionais por categoria em 2015	33
Tabela 6- Cursos de graduação UFMA / Aulas Práticas e Estágio Curricular	34
Tabela 7- Quantitativo de internos no ano de 2015	35
Tabela 8- Tipos de pesquisas aprovadas pela COMIC	36
Tabela 9- Levantamento de OS por Tipo	38
Tabela 10 - Números de trabalhadores no HU-UFMA em dezembro/2015 por vínculo	51
Tabela 11- Produção Assistencial 2015	54
Tabela 12 - Quantidade de exames - Patologia 2014 e 2015	59
Tabela 13 - Distribuição das doenças de notificação compulsória e agravos ocorridos no HU-UFMA nos anos de 2013, 2014 e 2015. São Luis/MA	82
Tabela 14 - Distribuição das doenças de notificação compulsória e agravos ocorridos no HU-UFMA nos anos de 2013, 2014 e 2015	82
Tabela 15 - Distribuição dos óbitos notificados e investigados no HU-UFMA no ano de 2013, 2014 e 2015	83

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	10
1. INTRODUÇÃO	11
2. OUVIDORIA	13
3. UNIDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	16
4. SETOR JURÍDICO	20
5. UNIDADE DE APOIO COORPORATIVO	21
6. UNIDADE DE PLANEJAMENTO	24
7. SETOR DE GESTÃO DE PROCESSOS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	25
8. GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA	31
9. GERÊNCIA ADMINISTRATIVA	37
10. GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE	54

APRESENTAÇÃO

O Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA) é um órgão público federal voltado para o atendimento dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e para a formação de profissionais da área de saúde.

Localizado em São Luís, capital do Estado do Maranhão, o HU-UFMA insere-se num contexto de indicadores socioeconômicos desfavoráveis, frágil, o que aumenta a sua responsabilidade, no sentido de contribuir para a modificação desse cenário. A tática principal para realizar essa missão é implementar uma educação comprometida com as necessidades de saúde locais.

Como instituição formadora, desenvolve ações que contemplam três níveis de escolarização: ensino técnico, graduação e pós-graduação. Tais ações são desenvolvidas de forma articulada com a assistência, buscando integrar o ensino, pesquisa e extensão aos cuidados com os usuários, visando ao fortalecimento de ambos. Realiza, ainda, atividades de capacitação para profissionais inseridos no Sistema Único de Saúde, por meio de ferramentas modernas como telessaúde.

Nesta perspectiva, o presente relatório apresenta uma síntese das principais ações do HU-UFMA em 2015, um ano, pode-se considerar, marcado pela consolidação das mudanças implementadas durante o ano de 2014 decorrentes da assinatura do contrato entre a UFMA e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSEH), em 2013.

O HU-UFMA, agora unidade integrante da rede de hospitais da EBSEH, teve sua força de trabalho quase que totalmente substituída, além do aporte significativo onde era escassa. Além disso, buscava adaptar-se a sua nova estrutura e a seus novos processos de trabalhos.

Cabia agora, seguir com a implementação do Plano Diretor Estratégico do HU-UFMA 2014-2016, amoldando antigos e novos colaboradores à nova estrutura que se solidificava.

Neste documento, aborda-se todo esse cenário, por meio das ações e resultados mais expressivos de ensino, pesquisa e atenção à saúde. Ressalta-se que ele é produto da sistematização dos relatórios/2015, emitidos por cada serviço, além de informações do *site* do Hospital e que, embora o ano de referência seja 2015, a fim de evidenciar ampliações ou melhorias implementadas, por vezes, apresentam-se séries históricas das ações realizadas pelo HU-UFMA

1. INTRODUÇÃO

O Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão é um hospital de ensino Certificado pelo MEC e MS de acordo com a Portaria Interministerial MEC/MS nº 1000, de 15 de abril de 2004, que estabelece os critérios obrigatórios para a certificação dos hospitais de ensino das instituições hospitalares que servirem de campo para a prática de atividades curriculares na área de saúde.

Os hospitais de ensino, segundo as orientações do MEC e Ministério da Saúde constituem-se em unidades de atenção à saúde de referência para a alta complexidade, formação de profissionais da saúde e desenvolvimento tecnológico numa perspectiva de inserção e integração em rede aos serviços de saúde, obedecendo a critérios de necessidades da população.

O HU-UFMA é por excelência um campo de ensino para alunos de graduação, enfermagem, farmácia-bioquímica, medicina, nutrição, odontologia, psicologia, terapia ocupacional, fisioterapia, fonoaudiologia, serviço social, comunicação social-jornalismo e relações públicas, além de manter parcerias com departamentos acadêmicos no desenvolvimento de cursos de especialização. Com objetivo de aprimorar a qualidade acadêmica e científica dos profissionais, o HU-UFMA em articulação com os Departamentos Acadêmicos da UFMA, apoia o desenvolvimento das atividades dos mestrados na área de saúde.

Ainda como instituição formadora em um trabalho articulado com as boas práticas em saúde, desenvolve ações de capacitação, por meio de cursos e treinamentos para profissionais de saúde inseridos no Sistema Único de Saúde.

Os hospitais de ensino, também, por sua natureza e atuação, assumem um papel estratégico e relevante para o desenvolvimento das pesquisas necessárias para o aprimoramento do SUS e melhoria da qualidade de vida da população.

O HU-UFMA, atendendo às exigências da Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/12, que traça as diretrizes e normas regulamentadoras das pesquisas envolvendo seres humanos, possui um CEP (Comitê de Ética e Pesquisa) institucional, vinculado ao Sistema CONEP, que avalia e autoriza a realização das pesquisas.

O desenvolvimento das atividades está integrado entre o ensino, pesquisa, extensão e assistência buscando o fortalecimento para a assistência e ensino com qualidade.

MISSÃO

Formar profissionais da saúde e atender aos usuários do SUS, com qualidade.

VISÃO

Ser reconhecido nacionalmente como referência no âmbito da gestão, assistência, ensino e pesquisa na área da saúde.

VALORES

Respeito ao ser humano e aos seus direitos;

Compromisso com sua função socioambiental na formação profissional e assistência à saúde gratuita, humanitária e solidária;

Ética nas relações pessoais, profissionais e institucionais.

POLÍTICA DA QUALIDADE

O Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão se compromete a fortalecer a formação de pessoal e prestar serviços na área da saúde, garantindo a sua qualidade, por meio da capacitação constante de seus colaboradores e melhoria contínua do seu Sistema de Gestão da Qualidade, visando sempre à satisfação do usuário.

POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO

O Hospital Universitário da UFMA compromete-se com a transparência das informações, estabelecendo um relacionamento estratégico com seus públicos, a fim de promover e fortalecer a imagem institucional.

2. OUVIDORIA

A Ouvidoria é um canal de comunicação do cidadão com a administração do HU-UFMA, buscando o aprimoramento contínuo da gestão, atenção à saúde, ensino e pesquisa.

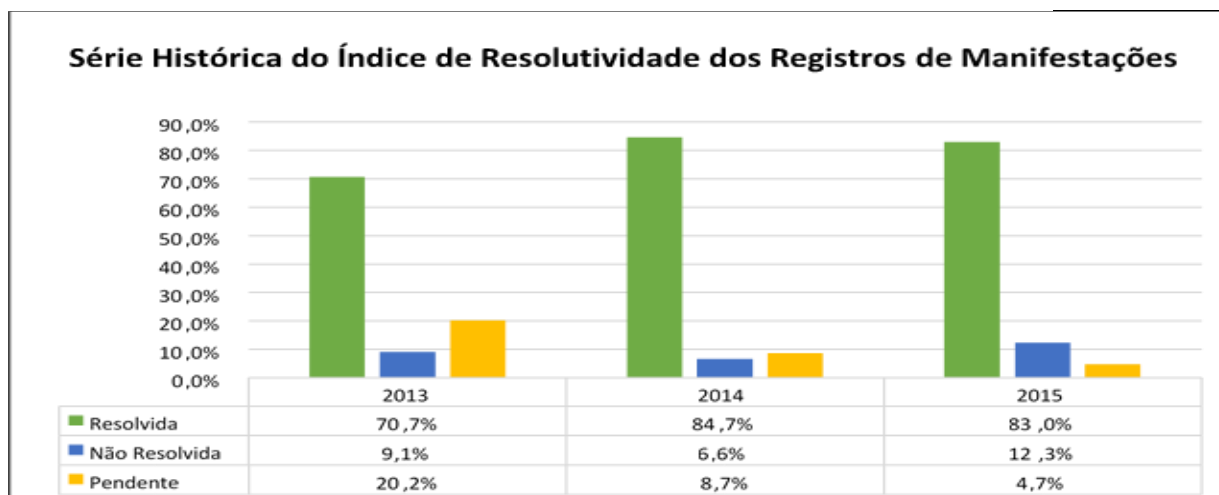
São objetivos da Ouvidoria:

- I - Fomentar a participação e conscientização do cidadão acerca do direito a um serviço público de excelência;
- II - Fortalecer o controle social e, por conseguinte, o Estado Democrático de Direito;
- III - Contribuir para o incremento e consolidação das políticas públicas de saúde e de formação profissional nessa área.

Registro de Manifestação

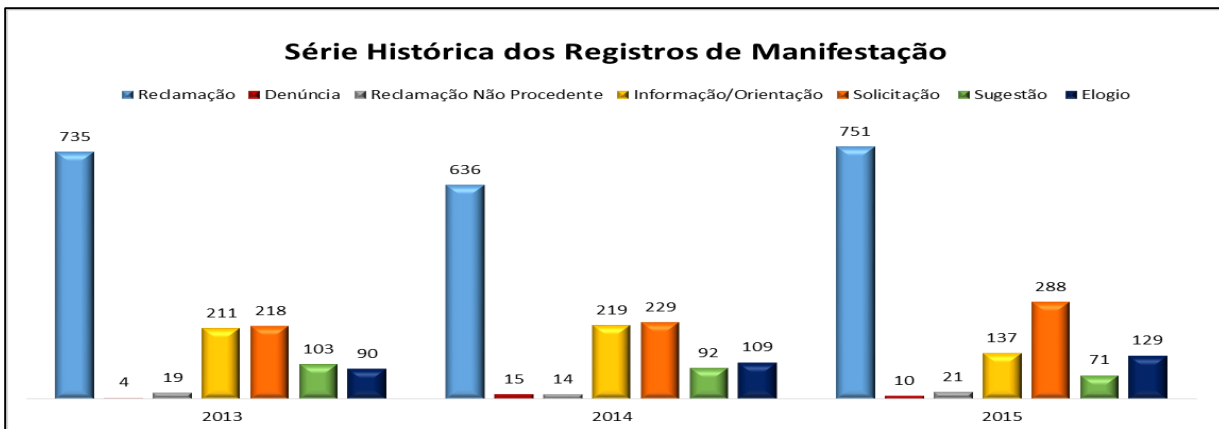
A Ouvidoria estabelece o Índice de Resolutividade dos Registros de Manifestações (reclamações, denúncias, solicitações e sugestões), em que a meta estabelecida de acordo com a Contratualização com o Gestor Municipal é de 75%. Para tanto, segue a evolução do índice desde 2013. Leva-se em consideração que somente a partir de abril de 2014 as Solicitações tiveram seu devido tratamento, assim como a partir de julho de 2015, a Ouvidoria iniciou o tratamento das Sugestões. Dessa forma, 251 (duzentas e cinquenta e uma) Solicitações e 232 (duzentas e trinta e duas) Sugestões não foram caracterizadas como Resolvidas, Não Resolvidas ou Pendentes, de um total de 3.152 (três mil cento e cinquenta e dois) registros passíveis de tratamento.

Gráfico 1 – Série História do índice de resolutividade dos registros de manifestações



Nessa perspectiva, pontua-se o quantitativo de manifestações recebidas, nas suas respectivas categorias, levando em consideração os anos de 2013 a 2015.

Gráfico 2 - Série histórica dos registros de manifestações

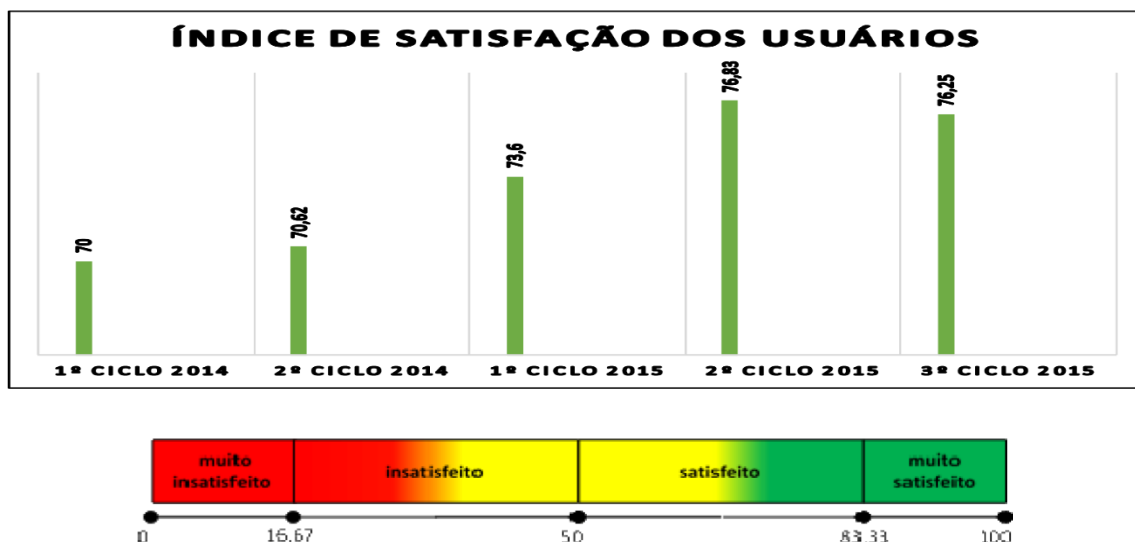


Pesquisa de Satisfação dos Usuários

A Pesquisa de Satisfação dos Usuários dos Hospitais Universitários Federais foi realizada em três ciclos durante o ano de 2015, obedecendo aos direcionamentos da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSEH). São avaliados os aspectos relacionados à estrutura, atendimento e avaliação geral do Hospital.

O gráfico 3 apresenta o Índice de Satisfação dos Usuários do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, juntamente com escala de satisfação proposta pela EBSEH.

Gráfico 3 - Índice de satisfação do usuário



Serviço de Informação ao Cidadão – e-SIC

O e-SIC é uma ferramenta da Lei de Acesso à Informação, sendo mais um canal que a Ouvidoria disponibiliza para o cidadão. Ele permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação.

O acesso ao sistema pode ser efetuado pela própria página eletrônica do e-SIC ou pelo sítio eletrônico do HU-UFMA.

Metas Alcançadas / Atividades Realizadas

Participação nas discussões do Projeto Gestão da Oferta em parceria com representantes do Hospital de la Santa Creu i Sant Pau (Espanha) e da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Na ocasião, a Ouvidoria apresentou o índice de manifestações relacionadas à gestão da oferta de serviços, com 63,7% entre reclamações, denúncias e solicitações, considerando o ano de 2014.

Elaboração, lançamento e publicação da Carta de Serviço ao Cidadão do HU-UFMA no sítio eletrônico do Hospital; (Figuras 2 e 4);

Realização do II OuvidorDia - Simpósio de Ouvidoria do HU-UFMA, com temática sobre a Lei de Acesso à Informação e a presença do Ouvidor Geral da EBSEH, Josué Fermon, além do Auditor da CGU-MA, George Frank Santana da Silva; (Figura 1)

Efetivação do mural de Elogios recebidos com temporalidade semestral, afixados nas entradas das Unidades Presidente Dutra e Materno Infantil para visualização de todos, com o objetivo de motivação profissional e dos usuários verificarem a possibilidade de elogiar os atendimentos recebidos; (Figura 3)

Realização de três ciclos da Pesquisa de Satisfação dos Usuários;

Revisão do Procedimento Operacional Padrão (POP OUV 001) - Procedimento para Registro, Encaminhamentos e Controle de Tratamento das Manifestações dos Usuários e do Procedimento Operacional Padrão (POP OUV 002) - Procedimento para Coleta de Dados e Encaminhamentos de Resultados da Pesquisa de Satisfação dos Usuários Externos;

Efetivação da Disciplina Ouvidoria da Administração Pública, com carga horária de 30h, para duas turmas de Residência Multiprofissional em Saúde, uma durante o mês de junho e a outra de outubro a dezembro de 2015;

Efetivação de 14 (quatorze) treinamentos sobre Excelência do Atendimento, Acolhimento aos Usuários, Conhecendo o HU-UFMA, Ouvidoria e Carta de Serviço ao Cidadão.



Figura 1 – Simpósio OuvidorDia



Figura 2 – Lançamento da carta de serviço



Figura 3 – Mural de elogios



Figura 4 – Carta de Serviço

3. UNIDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

O setor intermedeia o contato com a mídia, disponibilizando informações confiáveis e de fácil acesso, não se restringindo aos momentos de crise. Dinamiza também a comunicação interna para que os colaboradores possam ter conhecimento dos fatos relevantes, reforçando a identificação de cada um como parte integrante da instituição. Fornece ainda, informações ao público externo sobre os serviços e eventos científicos relacionados ao HU-UFMA, aproximando da comunidade as ações da instituição referentes ao ensino, pesquisa, extensão e assistência.

Dentro da comunicação desenvolve-se também toda a criação e confecção de material gráfico e visual do Hospital, a exemplo: folders, cartazes, revistas etc. Esta atividade é realizada pelo Designer Gráfico.

Metas Alcançadas / Atividades Realizadas

A Unidade esteve à frente de campanhas e da coordenação de atividades de comunicação, atendendo a todas as demandas solicitadas e autorizadas pela Superintendência e Gerências. Alcançou ainda, a cobertura de 100% das sugestões de pautas que foram encaminhadas para a imprensa local.

Atividades Realizadas em 2015

➤ **Organização de Eventos (Cerimonial e Protocolo):**

- Início dos Trabalhos Projeto Gestão da Oferta
- Posse da Comissão de Ética Médica do HU-UFMA
- Boas Vindas Internato realizados no ano
- Cursos de Capacitação de Boas Práticas do IHAC
- Recepção Novos Residentes - Médica e Multiprofissional
- Integrações de novos empregados EBSEH
- Inauguração da Reforma e Adequação da Ala D da UMI
- Lançamento da Plataforma de EAD (SGQ)
- Seminário de Enfermagem Obstétrica no Maranhão
- Celebração Ecumênica em Homenagem aos Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem
- Homenagem à Categoria da Enfermagem
- Inauguração do Data Center
- 1º Seminário Contra a Violência Sexual
- Semana de Doação de Órgãos
- 2º OuvidorDia
- Outubro Rosa – Palestra
- SIPAT 2015
- Simpósio Sobre Linhas de Cuidado
- Cantata Natalina

➤ **Organização de Campanhas Educativas e Institucionais:**

- Campanha educativa sobre o Adorno Zero.
- Campanha educativa contra o desperdício.
- Ações educativas na Semana de Doação de Órgãos (Figura 5).
- Ações educativas na Semana Mundial de Amamentação.
- Campanha de doação de frascos para o Banco de Leite (Parceria ECOCEMAR)
- Ações educativas pelo Dia Mundial de Higienização das Mãos (Figura 6).
- Ações educativas do Outubro Rosa.
- Campanha Natal Solidário (Figura 7).
- Campanha Educativa contra infecção hospitalar (superbactéria) (Figura 8).



Figura 5 – Campanha de Doação de Órgãos



Figura 6 – Campanha de Higienização das Mãos



Figura 7 – Campanha Natal Solidário



Figura 8 – Campanha contra infecção hospitalar

➤ **Cobertura Jornalística**

Trezentas e cinquenta e quatro (354) matérias foram produzidas durante o ano de 2015 relacionadas às atividades desenvolvidas pelos setores e serviços do hospital, além de eventos em que o HU-UFMA apoia ou organiza, ou ainda de assuntos relacionados à área da saúde, assim como sobre as pesquisas realizadas no hospital ou de interesse do mesmo. As mesmas são postadas no site institucional e na intranet. São enviadas também para publicação no site da Ebserh.

➤ **Registros Fotográficos**

Banco de registros fotográficos de 2015 contabiliza cerca de vinte e três mil (23.000) imagens. São registros que variam desde o acompanhamento de obras na instituição até os grandes eventos realizados.

- **Organização e Atualização dos Murais e Displays de acrílico.**
- **Clipping**
- **Release para a Imprensa**
- **Marcação de Entrevistas**
- **Acompanhamento de Entrevistas e Filmagens na instituição**
- **Produção de Peças Gráficas**
- **Participação em Projetos e Comitês**
- **Outras atividades relevantes**

Entre as diversas atividades realizadas pela Unidade de Comunicação em 2015, destacam-se quatro. A primeira foi a Política de Comunicação do HU-UFMA, que foi elaborada pelo setor e aprovada pela Governança no início de 2015. Esse documento representa a postura organizacional nas atividades de comunicação com ênfase na transparência de informações.

A segunda foi a finalização do mapa de localização (Figura 9) para usuários e colaboradores. Que ilustra de forma simples e animada por ícones gráficos como se locomover entre as unidades

4. SETOR JURIDICO

Dentre as atividades desenvolvidas no âmbito de apoio à Superintendência, destaca-se a resolução de demandas extrajudiciais e judiciais interpostas em face da EBSEH e também do Hospital Universitário, quando envolve causas assistenciais. Destaca-se, de igual forma, o encaminhamento de subsídios fáticos à Procuradoria Federal, com vistas à defesa deste Hospital.

O Setor Jurídico também auxilia a Gerência de Administração nos assuntos jurídicos submetidos à sua apreciação. O Jurídico tem um papel fundamental em todos os procedimentos de compra da instituição, analisando de forma minuciosa a validade e legalidade dos procedimentos da área de licitação, dispensas, inexigibilidades, contratos administrativos e processos disciplinares ligados ao RJU (Regime Jurídico Único). Também cabe ao Jurídico a condução das ações trabalhistas contra a EBSEH.

Objetivos:

➤ Geral

O Setor Jurídico do HU - UFMA tem como objetivo geral apoiar a gestão do Hospital e como objetivos específicos:

➤ Específicos

- I. Assessorar juridicamente a Superintendência do hospital;
- II. Responder pela advocacia preventiva no hospital;
- III. Representar a empresa judicial e extrajudicialmente;
- IV. Manifestar-se nos processos de licitação, dispensas e inexigibilidades;
- V. Manifestar-se nos processos disciplinares;
- VI. Manifestar-se nos assuntos de pessoal, quando necessário;
- VII. Observar as orientações da Coordenadoria Jurídica da EBSEH.

Evolução dos indicadores

Com a contratação dos novos servidores, várias ações foram desenvolvidas buscando a racionalização dos procedimentos e visando à celeridade processual, como:

- Otimização da qualidade no atendimento;
- Dinamização de práticas e rotinas de trabalho;
- Controle de produtividade.

O quadro a seguir mostra o quantitativo de processos, ofícios, despachos e pareceres feitos em 2014 e 2015

Tabela 2 - Ofícios, despachos e pareceres feitos em 2014 e 2015.

DOCUMENTO	QUANTIDADE	
	2014	2015
Ofícios das Demandas Assistenciais	463	573
Processos Trabalhistas	80	115
Pareceres Administrativos	560	573
Despachos HU-UFMA	90	104

5. UNIDADE DE APOIO COORPORATIVO

A Unidade de Apoio Cooperativo é a unidade responsável pelo assessoramento direto à Superintendência, de forma a garantir a execução das tarefas de caráter organizativo, técnico e protocolar, dando suporte a todas as atividades relacionadas ao gabinete da Superintendência por meio das equipes de trabalho.

Descrição do funcionamento dos serviços

Os serviços que envolvem as tarefas diárias no ambiente da unidade são: Secretaria, Recepção, Protocolo e Arquivo, Organização e Métodos e Copa.

Competências e atribuições

Compete à Unidade de Apoio Cooperativo, dentre outras:

- I. Prestar assistência direta e imediata ao Superintendente, no preparo, na análise e no despacho do expediente;
- II. Organizar as agendas, preparar a documentação e supervisionar o secretariado das reuniões do Conselho Consultivo, Colegiado Executivo e Superintendência, lavrar as respectivas atas, controlar os documentos pertinentes e divulgar as decisões do Colegiado;
- III. Subsidiar, organizar e auxiliar o Superintendente na preparação de documentos para apresentação em eventos;
- IV. Redigir, revisar e movimentar correspondências e outros documentos do Superintendente;
- V. Responder pela gestão interna da Secretaria, garantindo a infraestrutura e o suporte necessários ao seu funcionamento, em articulação com os órgãos de assessoramento da Superintendência; e
- VI. Exercer outras atribuições determinadas pelo Superintendente

No Hospital Universitário a UAC absorve atividades de Organização, Sistemas e Métodos, especificamente na elaboração de formulários que tramitam no âmbito do HU e outras demandas especializadas.

METAS ALCANÇADAS / ATIVIDADES REALIZADAS

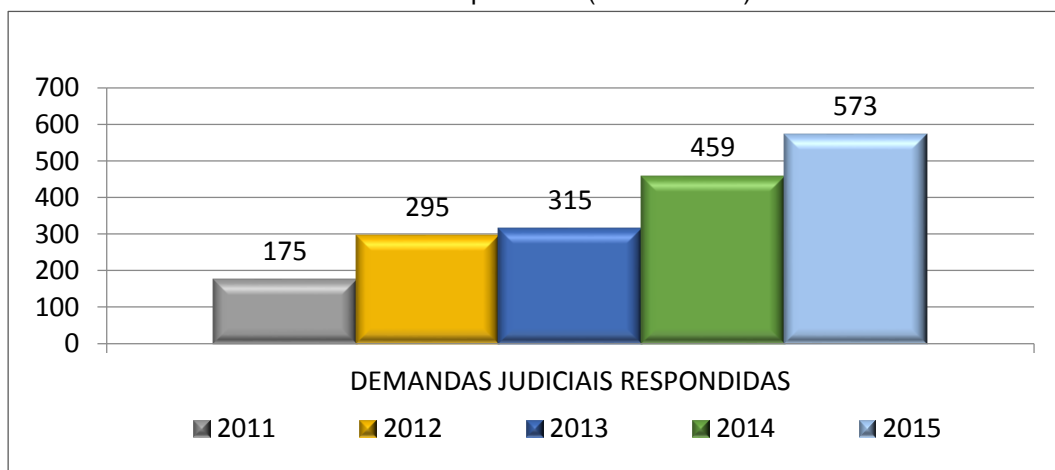
Em 17 de janeiro de 2013, quando da assinatura do contrato de adesão à EBSEH, o sistema de Governança do Hospital Universitário do Maranhão sofreu grandes alterações em seu perfil assistencial, administrativo e de gestão. Mudanças estas que se transformaram em desafio para muitas áreas e a Secretaria do Gabinete, atualmente denominada Unidade de Apoio Corporativo não ficou de fora.

A missão da Unidade é fornecer soluções integradas para garantir a melhoria constante nos prazos e demandas da Superintendência, com segurança e credibilidade, garantindo a satisfação e implementando melhores práticas.

Evolução dos indicadores

No ano de 2013, a Unidade de Apoio Corporativo (UAC) não possuía registro de indicadores institucionais. No ano de 2014 iniciaram os trabalhos de mudança do perfil da área. Um indicador dos trabalhos desenvolvidos na área tem sido as demandas judiciais encaminhadas ao HU-UFMA que tem aumentado significativamente nos últimos anos interferindo diretamente nas atividades assistenciais, tanto a nível ambulatorial, quanto hospitalar.

Gráfico 4 – Demandas Judiciais Respondidas (2011 a 2015)



UAC em Dados (2014 e 2015)*Tabela 3 - Dados da UAC (2014 e 2015)*

ATIVIDADES-ROTINAS	ANO	
	2014	2015
Ofícios expedidos	1.575	1.407
Demandas judiciais respondidas	459	573
Memorandos expedidos	116	91
Boletins de Serviço publicados	34	40
Portarias	81	215
Norma operacional	01	00
Reuniões de chefias	11	10
Reuniões do Colegiado Executivo	27	42
Formulários cadastrados	489	547
Processos Disciplinares instaurados	10	13

Por fim, alguns números retratam a rotina e dinâmica dos trabalhos realizados na Unidade. 2.382 (Dois mil trezentos e oitenta e dois) processos circularam em 2015 para atendimento pela superintendência das mais diversas ordens, como: Abertura de Sindicância, Abono de multa, Adesão a Ata de Registro de preços, Adjudicação e homologação de pregão eletrônico, Aplicação de multa, Aprovação de minuta, Aprovação de minuta e prorrogação de contrato, Arquivamento de sindicância, Autorização de empenho, Autorização de intenção de registro de preço, Autorização de pagamento, Autorização de prorrogação de contrato e aprovação de minuta de termo aditivo, Cancelamento de empenho, Cancelamento de item, Cancelamento de recurso, Cancelamento de registro de preços, Cancelamento de saldo de empenho, Convocação de empresa remanescente, Deferimento de pedido de prorrogação de prazo para entrega de bens, Deferimento de reajuste de preços, Deferimento de realinhamento de preços, Dispensa de licitações, Homologação de cancelamento, Homologação de item, Homologação de pregão, Homologação de Termo Aditivo, Indeferimento de pedido de prorrogação prazo para entrega de bens, Indeferimento de reajuste de preços, Indeferimento de realinhamento de preços e Inexigibilidade.

6. UNIDADE DE PLANEJAMENTO

No âmbito do HU-UFMA, a Unidade de Planejamento exerce ações que são transversais e perpassam todas as demais áreas no sentido de organizar, coordenar, monitorar, avaliar, redirecionar, quando necessário, e inovar nas ações dessas áreas, dando-lhes subsídios para trabalharem de forma mais técnica e planejada, contribuindo para a eficiência e eficácia dos processos. Assim, a Unidade de Planejamento tem as seguintes atribuições:

I - Assessorar a equipe de governança do hospital na elaboração, implementação, monitoramento e avaliação do planejamento estratégico institucional;

II - Coordenar internamente a elaboração de planos estratégicos e operacionais do hospital, em consonância com as diretrizes da Ebserh, da Universidade e do Gestor do SUS;

III - Propor e implementar metodologias e instrumentos voltados para a análise e melhoria de processos organizacionais;

IV - Propor e implementar fluxos e instrumentos para o monitoramento das ações desenvolvidas, dos indicadores do hospital, das metas pactuadas e demais parâmetros de interesse institucional;

V - Avaliar continuamente a consecução das metas estabelecidas no contrato entre a Universidade e Ebserh, fornecendo subsídios para a tomada de decisão;

VI - Monitorar e avaliar a consecução do Plano Diretor Estratégico (PDE), subsidiando a Superintendência e a Sede com relatórios, dados e informações atualizadas;

VII - Participar de grupos de trabalho, de reuniões e acompanhar projetos e atividades desenvolvidos no âmbito da Superintendência;

VIII - Acompanhar auditorias, certificações bem como, monitorar a manutenção do atendimento aos requisitos para tal;

IX - Promover a articulação entre as gerências na consecução dos objetivos e metas do planejamento institucional; e

X - Exercer outras atribuições, no âmbito de sua competência, determinadas pela Superintendência.

METAS ALCANÇADAS / ATIVIDADES REALIZADAS

Em 2015, coube à Unidade de Planejamento, o acompanhamento das auditorias demandadas à instituição, como foi o caso da auditoria do DENASUS, com o objetivo de avaliar o acesso, o acolhimento e a qualidade da assistência prestada à mulher e aos recém-nascidos nas maternidades do SUS, da Auditoria Interna nº 21/AUDIR-HUMA/AUGE/EBSEH/MEC, para averiguar a conformidade dos processos de pagamento de pessoal referente aos empregados da EBSEH lotados no HU-UFMA, solicitada pela própria EBSEH, dentre outras, podendo-se citar

também as demandas de auditorias dirigidas à UFMA, nas quais o HU-UFMA envia informações de modo a subsidiar as respostas elaboradas por aquela instituição.

Como marco do ano de 2015, pode-se citar o Projeto de Desenvolvimento e Implantação de Dispositivos de Gestão da Oferta, conhecido como Projeto Catalunya, que objetiva a implantação de dispositivos de regulação assistencial centrados na atenção das necessidades dos pacientes. O projeto faz parte de uma parceria entre a Ebserh e o Consorci de Salut i Social de Catalunya – CSC (Espanha), em que foram escolhidos três hospitais filiados à Ebserh como pilotos e o HU-UFMA foi um dos contemplados, onde sua implantação e acompanhamento foi uma das atribuições da Unidade de Planejamento durante o ano.

Ademais, foi em 2015 que se consolidou o Plano de Desenvolvimento Estratégico do HU-UFMA triênio 2014-2016. Trata-se de um plano que foi elaborado em 2013 e estruturado em ações para um horizonte de três anos, valorizando e estimulando o desenvolvimento do sistema de governança do HU no processo de sua construção e de seus desdobramentos, voltados ao enfrentamento dos problemas priorizados e ao alcance da situação desejada e da missão institucional.

7. SETOR DE GESTÃO DE PROCESSOS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O SGPTI é um setor estratégico ligado diretamente à Superintendência, formado por uma Central de Serviços para atendimento ao usuário, uma Unidade de Infraestrutura e Segurança da Informação e uma Unidade de Gestão de Processos e Desenvolvimento.

Entre as principais competências do Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação estão:

- Atuar na implementação e manutenção da política de segurança da informação do Hospital em consonância com a política nacional da EBSEH;
- Assegurar a integridade das bases de dados dos sistemas de informação utilizados nas atividades do hospital, seguindo os procedimentos operacionais definidos pelo Hospital;
- Monitorar e Avaliar:
 - a) a implantação das políticas de recursos de informática e de desenvolvimento de tecnologia;
 - b) as atividades de concepção, desenvolvimento, implantação, prática e aperfeiçoamento de normas e padrões de suporte técnico de sistemas e de segurança, física e lógica, e de informação;

- Acompanhar e avaliar a operacionalização dos recursos de informática existentes, providenciando a adoção de meios para sanar deficiências porventura detectadas;
- Instalar e manter os sistemas informatizados básicos e de usuários finais.

METAS ALCANÇADAS/ATIVIDADES REALIZADAS

Treinamento do Redmine para a DIVGESC com ênfase no PDE (Plano Diretor Estratégico) do HUUFMA;

Interfaceamento de Equipamentos da Farmácia - Hosp. Materno Infantil;

Elaboração de uma política de treinamento e mapeamento do processo de trabalho do SGPTI;

Treinamento sobre a utilização da Plataforma de Educação a Distância EBSEH.

Service Desk e Infraestrutura

Suporte aos Usuários:

Suporte N2: 576 chamados

30 manutenções preventivas;

80 configurações de máquinas no AD.

Suporte N3: 217 chamados

44 registrados no Citismart.

173 registrados no Redmine HUUFMA: 32 de desenvolvimento; 27 de TELECOM;

158 de Infraestrutura.

Sistema - EPIMED: Implantação do sistema de controle de qualidade em terapia intensiva;

Manutenção de sistemas legados: 25 sistemas mantidos (desenv. em VB6 e Java).

Redes e Infraestrutura

Implantação do monitoramento em tempo real da rede HU-UFMA;

Crimpagem e ativação dos Pontos (qtd. 20);

Instalação de câmera e wifi no Banco de Tumores;

Criação e manutenção de pontos de lógica (qtd. 10), elétrica (qtd 15) e telefonia (qtd. 8);

Execução do projeto de uma sala para equipe do Projeto Catalunha;

Implantação do VOIP [LYNC] PoC (Proof of Concept) | HU-UFMA;

Revisão da Infraestrutura da Ala - B;

Verificação dos APs no 1º andar da Unidade Presidente Dutra (HUPD);

Substituição da fonte Switch Rack L 3º andar - HUPD;

Configuração das novas Vlans 1º andar HUMI;

Configuração das impressoras - Setor: Núcleo do Fígado;

Levantamento das portas de impressora do SUBSOLO HUMI;

Padronizar na controladora cisco os nomes dos APs Wireless;

Servidores Físicos - Backup;

Passagem de Cabos (NUTRIÇÃO);

Criação da vlan do 1º Andar no Materno Infantil;

Levantamento das portas de impressora - HUMI - para auxiliar no processo de mudança de vlan e reconfiguração dos desktops com AGHU e documentação;

Configuração da nova Vlan subsolo, 1º, 2º, 3º, 4º e 5º andar - HUMI;

HUZINHO - UFMA - passagem e crimpagem de cabos de rede para o contêiner, onde funciona os consultórios de oftalmologia;

HUMI - Configuração de todos os desktops AGHU na Vlan do seu respectivo andar;

HUPD - Configuração de todos os desktops AGHU na Vlan do seu respectivo andar - exceto ambulatório do Dutra.

Configuração dos desktops AGHU 3º andar na VLAN do 3º andar HUMI;

Ponto eletrônico (REP) - Telemática - Suporte na ativação dos REP's, configuração e encaminhamento de um REP para assistência técnica em São Paulo.

Treinamento com a Srª Márcia Regueira - coordenadora do Sistema Epimed Monitor CCIH - Local: Sala de treinamento no HUMI.

Videoconferências: 18 videoconferências realizadas.

Service Desk e Infraestrutura

Suporte aos Usuários:

Suporte N2: 467 chamados no Citismart;

- 164 desktops integrados no AD DS (Active Directory Domain Services)

Suporte N3: 215 chamados registrados no Redmine HUUFMA:

- 70 de desenvolvimento;
- 18 Cadastro de usuários no LDAP;
- 32 TELECOM;
- 95 de Infraestrutura.

Migração do servidor "Almoxarifado" (10.10.10.3) para "Legados" (10.10.10.15).

Disponibilizar informações dos profissionais do Programa MAIS MÉDICOS e PROVAB a SE/UNA-SUS - Mineração de dados do site do DATASUS.

Redes e Infraestrutura

Crimpagem e ativação dos Pontos (qtd. 15);

Criação e manutenção de pontos de lógica (qtd. 08), elétrica (qtd 02) e telefonia (qtd. 42);

Remoção e instalação de Ponto Eletrônico - fazer transferência dos REP's que estão no setor solicitante, para o Serviço de Análises Clínicas;

Núcleo do Fígado - Visita e Relatório.

Monitoramento e mapeamento do Rack A (Almoxarifado);

Estudo comparativo entre o GestioIP, PHPIPAM e Racktables - Realizar um estudo comparativo entre as ferramentas GestioIP e o PHPipam (<http://phpipam.net/>) pontuando vantagens e desvantagens.

Configuração Acesso remoto CDC;

Configuração Switch CDC;

Vistoria 3º andar ALCON - HUMI;

Instalação de WIFI no Subsolo - Dutra;

Instalação de um Switch Core Hp 5500 no 1º Andar do HUMI e migração de fibras dos Switches Huawei para o HP;

Criação de e-mail para os seguintes setores: - LEGH, Coordenação Médica da UTI cardio e Setor de NTS - Núcleo de telesaúde;

Configuração de novas Vlans subsolo II HUMI;

Configuração de novas Vlans subsolo I HUMI;

Configuração dos Desktops AGHU na Vlan do Anexo da Oftalmologia;

Configuração dos Desktops AGHU na Vlan do Anexo da Coleta;

Criação da vlan do Anexo da Coleta;

Levantamento dos aditivos de rede do Anexo da Coleta;

Configuração dos Desktops AGHU na Vlan do Anexo da Dermatologia;

Criação da vlan do Anexo da Dermatologia;

Levantamento dos aditivos de rede do Anexo da Dermatologia;

Levantamento dos aditivos de rede do Anexo da Oftalmologia;

Configuração dos Desktops AGHU na Vlan do Anexo CPDR;

Reforma Banco de Leite - Passagem e organização do cabeamento Lógico, telefônico e elétrico para a recepção do Banco de Leite que está em reforma;

Levantamento de portas ociosas Rack C - UMI;

Atualização da tabela de Ativos de Rede - REPs (relógio de ponto eletrônico).

Compras e Licitações Telefonia móvel e dados (3G/4G) - requisição enviada para o setor de compras para iniciar o processo licitatório.

Impressoras para HUUFMA - Pregão realizado no dia 27/02/2015 e em fase de negociação.

Serviço de Impressão Impressões: 81.949 páginas impressas (66.821 - Mono e 15.128 - Color).

Sistema de Protocolo e Contratos - Através de videoconferência, o setor de TI da EBSEH/SEDE disponibilizou um treinamento inicial sobre a implantação do sistema de Protocolo e Contratos.

Seminário PDE: Apresentação da Ferramenta de monitoramento do PDE 2
Videoconferências 24 videoconferências realizadas.

Service Desk e Infraestrutura

Suporte aos Usuários:

Suporte N2: 479 chamados no Citismart;

- 183 desktops integrados no AD DS (Active Directory Domain Services) até 31/03/2015 (detalhamento em anexo).

Suporte N3: 262 chamados concluídos (registrados no Redmine HUUFMA):

Desenvolvimento de Sistemas e gestão de processos

Sistema - GESTOR: em utilização nas seguintes unidades:

O setor de Infraestrutura Física já está utilizando o sistema em todas as subdivisões:

- Engenharia - Infraestrutura Física;
- Unidade de Atendimento / O.S;
- Unidade de Engenharia Civil;
- Unidade de Engenharia Elétrica;
- Unidade de Projetos/Arquitetura;

Sistema - Banco de Leite: em desenvolvimento.

Sistema - EPIMED: Implantação do sistema de controle de qualidade em terapia intensiva.

Disponibilização da Plataforma EAD utilizando a ferramenta Moodle versão: 2.7.2;

- Alinhamento acerca do projeto EAD da Qualidade.

Redes e Infraestrutura

Manutenção na rede lógica (qtd: 22);

Ativação de ponto de rede no ambulatório da pediatria materno infantil.

Container Data Center (CDC) - realizado 90% do moving para o CDC;

Instalação de Câmera e WIFI no anexo- Banco de tumores, especificamente na recepção;

Migração das regras do Firewall para o microsoft Lync da Vlan 800 para a Vlan 802; Vlan 800 para a Vlan 803; Vlan 800 para a Vlan 1100;

Novas regras para o Firewall – Lync.

Visita Técnica - Novo Prédio Endoscopia - Verificação do cabeamento que irá passar no novo prédio da endoscopia.

Dashboard nos projetos Telessaúde e PDE - instalamos os plugins nos projetos PDE e telessaúde;

Passagem de Cabos - 2º andar da Unidade Materno Infantil - Passagem de cabos de lógica e elétrica no 2º andar da Unidade Materno Infantil, para 4 setores. Setor Epidemiologia - 02 pontos de lógica e 02 pontos de elétrica. Setor gestão de Cuidados. - 01 ponto de lógica e 01 ponto

de elétrica. Setor Recursos Humanos - 20 Pontos de Lógica e N pontos de elétrica. Setor de Segurança do Trabalho - 03 pontos de lógica e 02 pontos de elétrica.

Projeto Catalunha - Passagem de cabos de lógica e elétrica para a sala 01 do setor de engenharia onde irá ficar o pessoal do Projeto Catalunha.

8. GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA

A Gerência de Ensino Pesquisa e responsável pelas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do Hospital Universitário – HU-UFMA.

O Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão é um hospital de ensino certificado pelo Ministério da Educação e Ministério da Saúde, de acordo com a Portaria Interministerial MEC/MS nº 1000, de 15 de abril de 2004, que estabelece os critérios obrigatórios para a certificação dos hospitais de ensino das instituições hospitalares que servirem de campo para a prática de atividades curriculares nos cursos de graduação da UFMA e treinamento em serviços para as residências em saúde.

Objetivos:

➤ Geral

Promover e prestar apoio ao ensino, pesquisa, extensão, visando a formação dos profissionais da área de saúde e afins da Universidade Federal do Maranhão - UFMA e profissionais da rede do sistema de saúde, viabilizando a melhoria da qualidade do ensino e dos serviços assistenciais prestados aos usuários do SUS.

➤ Específicos

Proporcionar a integração prática do ensino / assistência / pesquisa / extensão;

Promover a articulação junto aos departamentos acadêmicos para o desenvolvimento das atividades teóricas / práticas;

Fortalecer as ações dos estágios acadêmicos com o envolvimento dos técnicos em campo assistencial;

Promover junto aos departamentos acadêmicos e organizações estudantis, ações que favoreçam o desenvolvimento da interdisciplinaridade;

Integrar com os diversos cursos, conhecimentos, habilidades e competências visando proporcionar ao usuário atendimento integral.

Residência Médica

Completados 35 anos de residência médica no Maranhão, o Hospital Universitário possui 29 programas de residência médica, distribuídos em especialidades com acesso direto, com exigência de pré-requisito e áreas de atuação (subespecialidades). No ano de 2015 foram ofertados os seguintes programas:

Tabela 4- Programas de Residência Médica em 2015

PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA	Médicos Residentes Cursando no Ano de 2015				
	R1	R2	R3	R4	TOTAL
Anestesiologia	4	4	3	-	11
Cardiologia	2	1	-	-	03
Cirurgia do Aparelho Digestivo	02	-	-	-	02
Cirurgia Geral	09	08	-	-	17
Cirurgia Vascular	01	01	-	-	02
Clínica Médica	11	09	-	-	20
Coloproctologia	01	01	-	-	02
Ecocardiografia	-	-	01	-	01
Endocrinologia e Metabologia	04	03	-	-	07
Endoscopia Digestiva	-	-	01	-	01
Gastroenterologia	02	02	-	-	04
Medicina de Família e Comunidade	01	-	-	-	01
Medicina Intensiva Pediátrica	-	-	01	01	02
Nefrologia	01	01	-	-	02
Neonatologia	-	-	05	03	08
Obstetrícia e Ginecologia	08	06	08	-	22
Oftalmologia	03	02	02	-	07
Ortopedia e Traumatologia	04	04	04	-	12
Patologia	-	-	02	-	02
Pediatria	15	14	-	-	29
Pneumologia	01	-	-	-	01
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	03	03	-	-	06
Urologia	02	02	02	-	06
TOTAL					168

Residência Multiprofissional

A Residência Multiprofissional em Saúde é formada por 2(dois) programas voltadas para Atenção à Saúde do Adulto e Idoso e Atenção à Saúde da Mulher e da Criança em várias áreas de concentração com acesso anual de 77 bolsas.

Tabela 5- Quantitativo de residentes multiprofissionais por categoria em 2015

PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	Residentes Cursando no Ano de 2015		
	R1	R2	TOTAL
Enfermagem	20	24	44
Fisioterapia	10	10	20
Farmácia	8	7	15
Psicologia	7	8	15
Nutrição	5	5	10
Serviço Social	4	5	9
Terapia Ocupacional	4	3	7
Fonoaudiologia	3	3	6
Odontologia	3	3	6
Educação Física	2	2	4
TOTAL			136

Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial

Destacamos o credenciamento e implantação da residência na referida área com acesso anual de 2 bolsas, sendo a formação de especialista com treinamento em serviço em 3 anos consecutivos com início em 2015.

Alunos da graduação

O HU-UFMA foi cenário para estágio curricular e práticas de ensino nos diversos setores, contribuindo para a formação em articulação com os diversos departamentos acadêmicos da UFMA. Neste contexto, ainda recebeu alunos na modalidade de intercâmbio com outras instituições nacionais e internacionais.

Quadro 1- Total de alunos recebidos/Intercâmbio 2015

Aluno Recebidos/Intercâmbio - 2015					
Nacional		Internacional*			
Maranhão/Residentes (convênios)	3	Itália	3	Suécia	1
Rio de Janeiro	1	Costa Rica	1	República Tcheca	1
Rondônia	1	México	7	Eslováquia	1
Pernambuco	3	Chile	2	Portugal	1
Ceará	1	Holanda	1	Sudão	1
Paraíba	1	Dinamarca	1	Peru	1
Amapá	1	França	2		
Total	11	Total			23
* Programa de Intercâmbio <i>Standing</i> e Vivências do CAMAR, em parceria com a direção executiva nacional dos estudantes de medicina (do ENEM)					

Tabela 6- Cursos de graduação UFMA / Aulas Práticas e Estágio Curricular

Cursos de Graduação/ Alunos inseridos ao Campo de Estágio/Prática -			
Cursos Graduação (14)	2015.1	2015.2	Total
Hotelaria	6	0	6
Enfermagem	211	211	422
Farmácia	44	49	93
Administração	3	2	5
Pedagogia	2	5	7
Comunicação Social	2	-	2
Medicina (5º ao 8º sem.)	166	166	332
Medicina (Internato)	179	179	358
Engenharia Elétrica	2	-	2
Nutrição	33	19	52
Psicologia	4	0	4
Serviço Social	02	1	3
Técnico Nível Médio / COLUN	21	20	41
Odontologia	40	-	40
Música	10	13	23
Total	725	665	1390

Coordenação de internato

A Coordenação do Internato no âmbito do HU teve sua estruturação no ano de 2014, com a designação de um técnico/médico com a finalidade de supervisionar o internato no campo de prática do HU-UFMA, e para isso, foi importante a destinação de área física e recursos humanos (responsável técnico e aux. administrativo). O internato é parte integrante do estágio curricular do 9º ao 12º período do curso de medicina. Destacamos como uma iniciativa que tem trazido resultados positivos, a interrelação entre alunos, professores e técnicos do HU-UFMA, representando um diferencial para aprendizagem durante as práticas acadêmicas.

Como parte da programação anual, a GEP implantou a semana de ambientação a cada chegada de novos internos (9º período) com a participação de técnicos, docentes, alunos e gestores das diversas áreas, constituindo-se em um momento significativo para o conhecimento e ambientação no campo de estágio.

Tabela 7- Quantitativo de internos no ano de 2015

Período/Especialidade	Quantidade
9º Período – Clínica Pediátrica	35
10º Período – Saúde Pública/Gineco-Obst.	42
11º Período – Clínica Médica	41
12º Período – Clínica Cirúrgica	42
Total	160

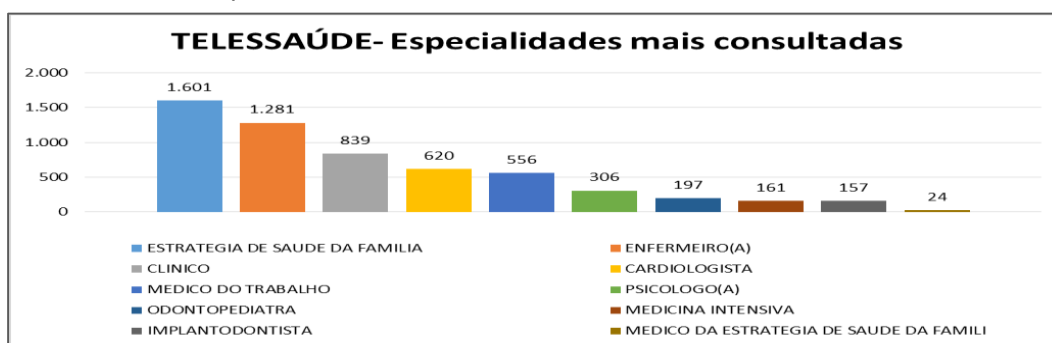
WEB SAÚDE/ Rede RUTE/ Telemedicina

Destaca-se a participação ativa na realização de videoconferências para palestras, reuniões de parcerias internacionais e defesas de dissertação ou teses.

- Telessaúde

Destaca-se que 100 pontos de Telessaúde foram destinados a implantação nos municípios do Maranhão em parceria com o Ministério da Saúde/Gestor municipal.

Gráfico 5- Especialidades mais consultadas - TELESSAÚDE



Núcleo de Avaliação Tecnológica em Saúde - NATS

O Núcleo de Avaliação Tecnológica em Saúde foi criado em 2009, por meio de chamada pública para hospitais de ensino, com a finalidade de avaliar as novas tecnologias que serão incorporadas no HU-UFMA, assim como as que já estão em uso, fornecendo Parecer Técnico Científico-PTC. Em 2014, o NATS passou a ser vinculado à Gerência de Ensino e Pesquisa, funcionando no 4º andar da Unidade Presidente Dutra.

Em 2015 foram emitidos 33 pareceres técnicos favoráveis pelo NATS.

Pesquisas

No que tange às pesquisas, o HU-UFMA possui duas instâncias responsáveis pela revisão de protocolos de pesquisa: a Comissão Científica do HU-UFMA (COMIC) e o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), os quais têm por objetivo a apreciação e aprovação de todos os projetos de pesquisa a serem realizados no âmbito do HU-UFMA.

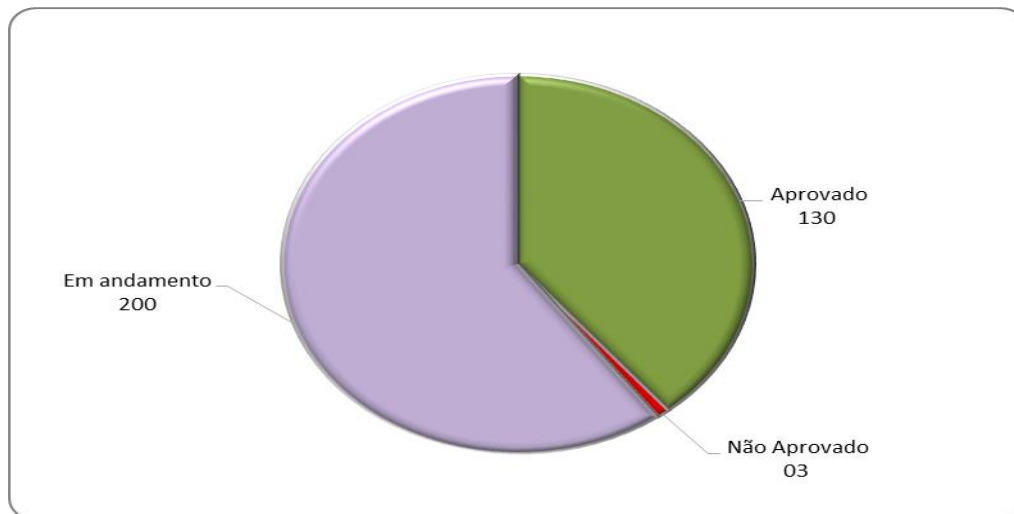
Comissão Científica do HU-UFMA (COMIC)

Tabela 8- Tipos de pesquisas aprovadas pela COMIC

Tipo de Pesquisa	Quantidade
Avaliação Tec. Saúde	12
Básica	04
Clínica	03
Clínica epidemiológica/observacional	45
Ensaio Clínico	10
Epidemiológica	39
Pesquisa Biomédica	05
Pesquisa Pré-clínica	01
Qualitativa	16
Revisão de Literatura	02
Sistema de saúde, planejamento e gestão de políticas, programas e serviços de saúde	05
Total	142

Comitê de Ética e Pesquisa do HU-UFMA (CEP) – Projetos avaliados 2015

Gráfico 6 – Projetos avaliados pelo CEP



9. GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

A Gerência Administrativa tem suas competências divididas entre suas 03 (três) Divisões, que se subdividem em setores e unidades. A saber:

- A Divisão Administrativa e Financeira, que tem como objetivos: monitorar, avaliar e realizar as atividades de programação e execução orçamentária, financeira e patrimonial, bem como realizar o controle e evidenciação dos atos e fatos administrativos;
- A Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar que tem a responsabilidade, dentre as diversas atribuições, de implementar a política de gestão e infraestrutura física, equipamentos laboratoriais e insumos para o hospital, orientada na ampliação e qualificação do seu parque tecnológico, incorporação e uso racional de insumos e novas tecnologias;
- A Divisão de Gestão de Pessoas, que tem o compromisso de administrar e gerir o capital humano do HU-UFMA, ou seja, todos os empregados e servidores públicos lotados neste Hospital, sejam da Universidade Federal do Maranhão- UFMA, do Ministério da Saúde ou da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH.

A Divisão Administrativa e Financeira oferece todo o suporte burocrático-financeiro para que as ações da Gerência Administrativa sejam alcançadas, gerenciando as compras, os contratos, as licitações, a gestão de patrimônios.

Sobre a Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar, segue um mapeamento do que foi realizado em 2015 por seus setores:

Série histórica dos dados

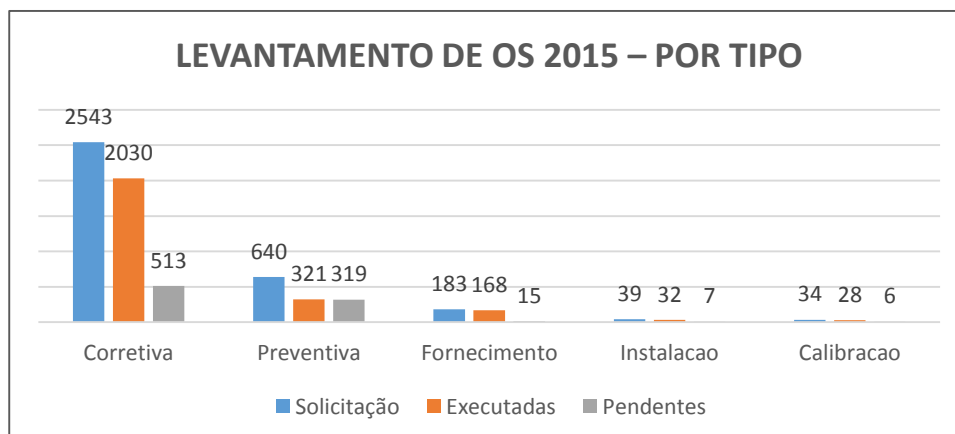
Relacionamos na tabela 9, o levantamento de Ordens de Serviço demandadas ao Setor de Engenharia Clínica ao longo de 2015, separadas por tipo de atendimento. Ao todo foram geradas 3523 Ordens de Serviço, com 75,1% de atendimento destas.

Tabela 9- Levantamento de OS por Tipo

LEVANTAMENTO DE OS 2015 – POR TIPO			
Tipo	Solicitação	Executadas	Pendentes
Corretiva	2543	2030	513
Preventiva	640	321	319
Fornecimento	183	168	15
Instalação	39	32	7
Calibração	34	28	6
Verificação Técnica	25	22	3
Empréstimo	17	16	1
Laudo	16	10	6
Obsoleto	10	7	3
Baixa Patrimônio	5	4	1
Devolução Comodato	5	5	0
Treinamento	3	2	1
Transferência Patrimônio	2	1	1
Demonstração	1	1	0
TOTAL:	3523	2647	876

Destacamos no gráfico 7, os cinco principais tipos de atendimentos demandados ao Setor de Engenharia Clínica, atendimentos estes que naturalmente recebem atenção maior da equipe de atendimento do SEC.

Gráfico 7 – Levantamento OS 2015 – por tipo



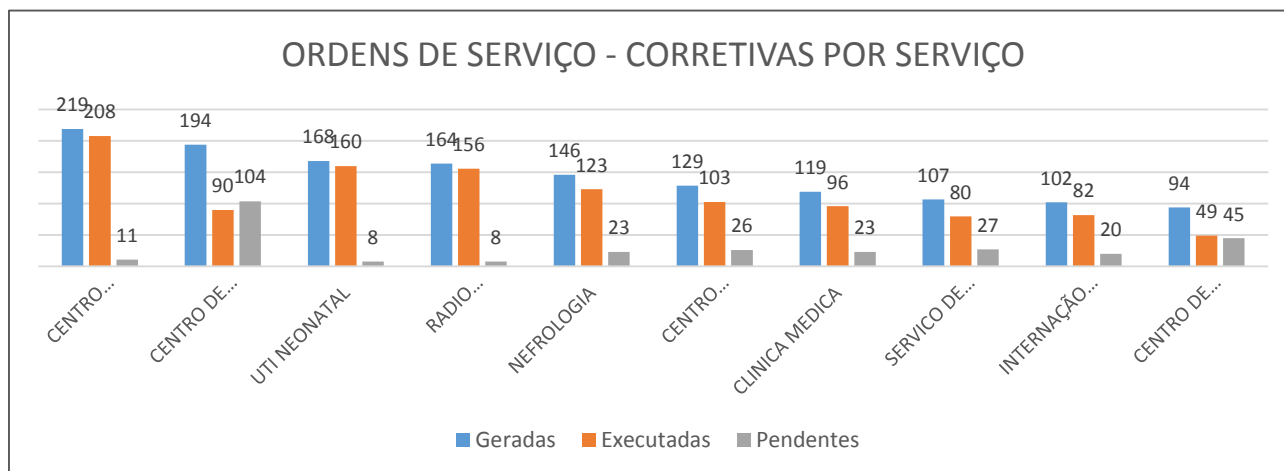
Segue no quadro 2, levantamento de Ordens de Serviço para corretivas, preventivas e calibrações demandados ao Setor de Engenharia Clínica ao longo dos anos 2014 - 2015.

Quadro 2- OSs corretivas, preventivas e calibrações 2014 e 2015

Atendimentos Corretivas	2014 (%)		2015 (%)	
OS Geradas	2.502	84%	2543	80%
OS Atendidas	2.102		2030	
Preventivas/Calibrações	2014 (%)		2015 (%)	
OS Geradas Preventiva	445	98%	640	50%
OS Atendidas Preventiva	437		321	
OS Geradas Calibração	365	15%	34	82%
OS Atendidas Calibração	56		28	

*OS - Ordem de Serviço

Gráfico 8 – Ordens de serviço – corretivas por serviço



Destacamos no gráfico 8, os dez serviços com maior número de chamados para corretivas ao longo do ano de 2015. Dentre estes, chamamos atenção para o alto índice de resolutividade das demandas do Centro Cirúrgico, UTI NEO e Serviço de Radiologia, fruto de uma maior atenção dada a estes serviços pelo Setor de Engenharia Clínica no início do período, levando em consideração a complexidade e o volume de chamados.

O Setor de Engenharia Clínica vem trabalhando no estabelecimento de novos parâmetros e indicadores para acompanhamento de suas atividades, gerando dados mais abrangentes, com maior agilidade e com um alcance maior das informações, possibilitando um melhor planejamento e controle de suas atividades.

Infraestrutura

O HU-UFMA conta com 573 leitos, distribuídos conforme o quadro 3

Quadro 3- Número de leitos segundo unidade assistencial

Unidade	Unidade Assistencial	Nº de leitos	Subtotal	Total de Leitos
UPD	UTI adulto	15	312	573
	Clínica Médica	137		
	Clínica Cirúrgica	160		
UMI	UTI pediátrico	10	261	
	UTI neonatal	38		
	Clínica Pediátrica	87		
	Clínica Ginecológica	20		
	Obstetrícia Clínica	42		
	Obstetrícia Cirúrgica	42		
	Unidade de Isolamento	22		

O HU-UFMA possui 147 salas, sendo que desse total, 111 são consultórios

Quadro 4 - Distribuição de capacidade instalada por salas

Salas	Nº
Salas de reanimação	03
Salas de gesso	02
Salas de cirurgias ambulatoriais ativas	04
Consultórios	111
Salas de cirurgias ativas	15
Salas de parto	06
Salas de recuperação	06
Total	147

O HU-UFMA dispõe de 29 salas cirúrgicas distribuídas conforme Quadro 5.

Quadro 5- Números de salas cirúrgicas, segundo unidade assistencial

Tipo de sala	UPD	UMI	Total de salas cirúrgicas
Sala cirúrgica – Centro Cirúrgico	09	07	16
Sala cirúrgica ambulatorial	04	01	05
Sala de parto normal	00	02	02
Sala de pré-parto	00	02	02
Sala de recuperação	02	02	04
Total	15	14	29

O HU-UFMA conta com equipamentos médico-hospitalares apropriados ao seu perfil assistencial, visando ao atendimento dos usuários, em nível ambulatorial e hospitalar. Entre esses, destacam-se os de diagnóstico por imagem, infraestrutura, manutenção da vida, métodos ópticos, métodos gráficos e outros equipamentos utilizados nos Serviços de Cardiologia, Otorrinolaringologia e Hemodiálise. Ressalta-se que, os equipamentos de Circulação Extracorpórea e 350 bombas de Infusão são em comodato.

Quadro 6 - Distribuição quantitativa dos equipamentos médico-hospitalares segundo tipos

Tipo de Equipamento		Quantitativo
Imagem	Mamógrafo com Comando Simples	02
	Raio X ate 100 mA/Raio X dentário	02
	Raio X de 100 a 500 mA	03
	Raio X mais de 500mA	03
	Raio X com Fluoroscopia	03
	Raio X para Hemodinâmica	02
	Tomógrafo Computadorizado	01
	Ressonância Magnética	01
	Ultrassom Doppler Colorido	10
	Ultrassom Ecógrafo	10
	Ultrassom Convencional	04
Infraestrutura	Grupo Gerador	10
	Equipamento de Odontologia	02
	Equipo Odontológico	02
	Compressor Odontológico	02
	Caneta de Alta Rotação	05

	Caneta de Baixa Rotação	05
	Bomba/Balão Intra-Aórtico	02
Suporte à vida	Bomba de Infusão*	390
	Berço Aquecido	31
	Bilirrubinômetro	01
	Debitômetro	01
	Desfibrilador	21
	Equipamento de Fototerapia	39
	Incubadora	37
	Marca-passo temporário	05
	Monitor de ECG	50
	Monitor de Pressão Invasivo	31
	Monitor de Pressão Não-Invasivo	40
	Reanimador Pulmonar/AMBU	130
	Respirador/Ventilador	111
	Eletrocardiógrafo	17
Métodos ópticos	Endoscópio das Vias Urinárias	02
	Endoscópio Digestivo	05
	Equipamentos para Optometria	02
	Laparoscópio/Vídeo	03
	Microscópio Cirúrgico	07
Métodos gráficos	Eletroencefalógrafo	02
	Endoscópio das Vias Respiratórias	02
Outros equipamentos	Aparelho de Eletroestimulação	01
	Equipamento para Audiometria	04
	Equipamento de Circulação Extracorpórea*	02
	Equipamento para Hemodiálise	36

*350 Bombas de Infusão são em comodato.

Para garantir as atividades de ensino, o HU-UFMA dispõe de 13 auditórios com capacidade para 715 lugares. Conta, também, com três salas equipadas para videoconferência.

Quadro 7- Número de auditórios disponíveis para atividades de ensino

Auditórios / Sala de aula	Localização	Capacidade
Auditório Central	UPD - 4º andar	90
Vermelho	UPD – 4º andar	60

Verde	UPD – 4º andar	50
Azul (Videoconferência)	UPD – 4º andar	60
Amarelo	UPD – 4º andar	50
Unidade de Anatomia-Patológica	UPD – Subsolo	40
Unidade Renal	UPD – Térreo	30
Unidade de Diagnóstico por Imagem	UPD – 1º andar	30
Auditório Central	UMI – 4º andar	120
COREME	UMI – 2º andar	30
Núcleo de Gestão da Qualidade	UMI – Térreo	15
Centro de Prevenção de Doenças Renais	Rua dos Prazeres, nº 81, Centro 2º andar	40
Centro Oftalmológico	Rua dos Prazeres, nº 83, Centro 3º andar	100
Total		715

A infraestrutura do HU-UFMA conta 02 (duas) Unidades Hospitalares e 12(doze) Unidades Externas Ambulatoriais, conforme quadro 8.

Quadro 8- Instalações prediais que integram o complexo hospitalar do HU-UFMA

Tipo	Nome	Localização	Status
Unidades Hospitalares	Unidade Presidente Dutra (UPD)	Rua Barão de Itapary, nº 227, Centro	Cedido pelo MS
	Unidade Materno Infantil (UMI)	Rua Silva Jardim, nº 215, Centro	Cedido pelo MS
Unidades Externas Ambulatoriais	Unidade Campus do Bacanga (UCB)	Avenida dos Portugueses, s/n, Campus do Bacanga	Próprio
	Banco de Tumores do Maranhão (BTMA)	Rua Coelho Neto, nº 311, Centro	Cedido pela FJM
	Centro de Prevenção de Doenças Renais (CPDR)	Rua dos Prazeres, nº 83, Centro	Cedido pela FJM
	Centro de Pesquisa Clínica (CEPEC)	Rua Almirante Tamandaré, nº 01, Centro	Próprio
	Serviço de Urologia e Litotripsia (SUL)	Travessa do Currupira, nº 47, Centro	Alugado pelo HUUFMA

	Serviço de Coleta do LAC		
	Casa do Programa de Assistência ao Paciente Asmático e da Dor (PAPADOR)	Rua Barão de Itapary, nº 282, Centro	Alugado pelo HUUFMA
	Serviço de Cirurgia Bariátrica (SCB)	Rua Viana Vaz, nº 41, Centro	Alugado pelo UFMA
	Serviço de Dermatologia		
	Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME)	Rua da Alegria, nº 193, Centro.	Alugado pelo HUUFMA
	Centro de Doenças Hepáticas e Endócrinas	Rua das Hortas, nº 239, Centro	Próprio
	Centro Oftalmológico	Rua dos Prazeres, nº 81, Centro	Cedido pela FJM



Figura 10 – Unidade Presidente Dutra



Figura 11 – Unidade Materno Infantil



Figura 12 – Banco de Tumores do Maranhão



Figura 13 – HUzinho



Figura 14 – Centro de Prevenção de Doenças Renais



Figura 15 – Centro de Pesquisa Clínica



Figura 16 – PAPADOR



Figura 17 – Serviço de Urologia e Litotripsia



Figura 18 – Serviço de Cirurgia Bariátrica



Figura 20 – Centro de Doenças Hepáticas e Endócrinas



Figura 21 – Centro Oftalmológico

Os principais desafios durante o exercício do ano de 2015 foram os seguintes:

- Redução de 10% nas contas de energia elétrica a partir de outubro de 2015;
- Suprir 90% dos serviços de manutenção (materiais e serviços);
- Reforma do telhado da Unidade Presidente Dutra;
- Finalização da Obra do instituto do Fígado e Endocrinologia;
- Elaboração e Compatibilização do Aditivo de Serviço da obra do Serviço de Cardiologia – INCOR;
- Elaboração do Termo de Referência para contratação de serviço de manutenção preventiva e corretiva predial, com fornecimento de peças, materiais e mão-de-obra nos sistemas de redes e instalações prediais de todas as unidades e anexos desta instituição;
- Elaboração de Termo de Referência para contratação de serviço de manutenção de refrigeração;
- Elaboração de Termo de Referência para contratação de empresa especializada para mapeamento físico e levantamento cadastral do HU-UFMA e seus anexos.

Redução de 10% nas contas de energia elétrica

O desafio de redução de 10% nas contas de energia elétrica foi superado. E, levando-se em consideração o valor das faturas de outubro e novembro (faturas após modificação da demanda), em relação a setembro (fatura antes da modificação), foram alcançadas respectivamente as reduções de 16% e 20%.

Algumas medidas foram adotadas para alcançar o desafio de redução de energia, as quais citamos:

Promoção de campanha educacional, em parceria com a Unidade Comunicação Social, quanto ao uso racional de energia elétrica.

Mapeamento das lâmpadas existentes na instituição e análise das possíveis adequações no quantitativo e/ou mudança da voltagem, visando redução em 50% da iluminação em áreas de circulação do hospital, corredores e halls de acesso, e em setores administrativos. Verificou-se nesta etapa, uma redução no consumo de energia elétrica, cerca de 5%, do mês de outubro para novembro de 2015.

Mapeamento da possibilidade de desligamento dos aparelhos de refrigeração (ar-condicionado), ficando estabelecidos os horários de funcionamento de acordo com o perfil das áreas. Nos setores administrativos, o funcionamento das 9h às 16h, em dias úteis, e nos assistenciais, das 18h às 21h, em dias úteis. O Setor de Infraestrutura Física, através da engenharia elétrica, desenvolveu um equipamento para fazer o controle da refrigeração de maneira automática.

Trata-se de um painel com temporizador para ser programado de acordo com o funcionamento definido para cada setor, sendo sua instalação condicionada à existência de quadro de refrigeração. No entanto, paramos apenas no protótipo por falta de recursos para adquirir todos os equipamentos necessários.

Outras medidas foram implementadas para economia de energia como, a inicialização de processos, ainda em andamento nos setores de compras/licitação, referentes aos pregões 208/2015 – Instalação de painéis solares no HU-UFMA, estimando economia anual em 29.500 kwh/ano, 191/2015 – Instalação de quadro elétrico no CME para alimentação das autoclaves e Concorrência 01/2015 – Reforma da subestação do Hospital Materno Infantil, para diminuição de perdas elétricas, e consequente, redução no consumo da potência ativa, devido a equipamentos obsoletos.

Suprir 90% dos serviços de manutenção (materiais e serviços) – Termos de Referências

O suprimento de materiais e dos serviços de manutenção é realizado de forma planejada e através de procedimentos licitatórios, com identificação das necessidades, definição dos quantitativos que serão necessários para atender às demandas e delimitação adequada do objeto. Daí, vem a suma importância da elaboração do Termo de Referência, para que a definição do seu objeto seja compatível com o interesse da entidade, e para subsidiar o processo licitatório da demanda de 10 (dez) Termos de Referências para elaboração, os profissionais, engenheiros/arquitetos do Setor de Infraestrutura, executaram 100%.

Reforma do telhado da Unidade Presidente Dutra

A reforma do telhado da Unidade Presidente Dutra (Figura 22) está em andamento com 10,26% executado sobre o contratado. Durante a execução dessa primeira etapa, algumas circunstâncias devem ser relatadas como dificuldades para execução do serviço, tais como paralizações dos serviços de reforma por motivo de barulho, difícil acesso para retirada dos entulhos utilizando por mais tempo a mão de obra e também por já ter iniciado o período chuvoso.



Figura 22 – Telhado UPD

Executar 90% das ordens de serviços

O setor apresentou o índice de resolutividade de serviços de aproximadamente 92,00% (noventa e dois por cento) das 12.972 solicitações de reparos encaminhadas ao setor no ano de 2015. Segue abaixo, quadro demonstrativo da evolução do indicador:

Quadro 9- Ordens de Serviço - Setor de Infraestrutura Física

Atendimentos Setor Infraestrutura Física 2015 (%)		
OS geradas 2014	8116	84,6%
OS atendidas 2014	6867	
OS geradas 2015	12972	92,01%
OS atendidas 2015	11936	

*OS - Ordem de Serviço

Conclusão da Obra do Instituto do Fígado

A obra do Instituto do Fígado (Figuras 22 e 23) foi concluída e entregue no mês de novembro de 2015. Trata-se de edificação dotada de subsolo, pavimento térreo e mais 02 (dois) pavimentos superiores, possui fachada tombada pelo Departamento de Patrimônio Histórico, Artístico e Paisagístico – DPHAP/MA. O prédio conta com amplas recepções, 02 salas de enfermagem, 01 sala de curativos do pé diabético, 10 consultórios médicos, 03 consultórios de atendimento multiprofissional, sala de ultrassonografia, sala de pequenos procedimentos, laboratório, sala de treinamento, auditório com 120 lugares, entre outros, proporcionando ampliação e modernização para realização do ensino e de atividades médicas, e proporcionando atendimentos de alta e média complexidades à população, demonstrando que o hospital vem dando continuidade aos projetos, investindo, com vistas a ampliar e manter a qualidade dos serviços prestados à comunidade.



Figura 23 – Instituto do Fígado - Concluído



Figura 24 – Instituto do Fígado – Em reforma

Relação das principais reformas / obras / serviços em desenvolvimento a partir de 2015.

- Reparo das tubulações do sistema de combate a incêndio – em fase de elaboração do Termo de Referência.
- Reforma e adequação do telhado da Unidade Presidente Dutra – 10,26% executado sobre o contratado.
- Reforma, ampliação e adequação da Guarita da Unidade Presidente Dutra – processo licitatório em andamento.
- Reforma, ampliação e adequação da Guarita da Unidade Presidente Dutra – processo licitatório em andamento.
- Reforma e adequação da área do Serviço de Patologia – em concepção de termo de referência e de projetos de engenharia.
- Reforma e adaptação do serviço de Nutrição Parenteral – em concepção de termo de referência e de projetos de engenharia.
- Reforma e adequação do Setor de Banco de Leite – aproximadamente 80% executado.
- Instalação de quadro elétrico para alimentação das autoclaves da Central de Materiais e Esterilização (CME) da Unidade Presidente Dutra - processo licitado.
- Instalação de sistema de Cogeração Fotovoltaico de 20 KWP no Telhado/Cobertura do prédio dos setores de Infraestrutura Física (SIF) e Gestão de Processos de Tecnologia da Informação (SGPTI), anexo à Unidade Presidente Dutra (UPD), ambos pertencentes ao Complexo Hospitalar do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA) – processo licitado.
- Serviços de manutenção corretiva e preventiva dos sistemas de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA), sob demanda, em todas as unidades e anexos do HU-UFMA – em andamento, o termo de referência sendo analisado pela Administração.
- Reforma e adequação de quadros elétricos à NR-10, sob demanda, em todas as unidades e anexos do HU-UFMA, escopo de serviços definido no termo de referência, incluindo fornecimento de peças e materiais – Em fase de pesquisa/ cotação.
- Implantação sistema de proteção de descarga atmosférica no Centro de Referência Oftalmologia HU-UFMA – Termo de referência elaborado e tramitando.

Hotelaria Hospitalar

O Setor de Hotelaria Hospitalar do HU-UFMA iniciou em 2005 integrando os serviços de recepção, guarda-volumes, telefonia, maqueiro, transporte, lavanderia, costura, higienização e resíduos, segurança patrimonial, protocolo, e reprografia com o intuito de oferecer aos usuários dos serviços um atendimento de qualidade com conforto e bem-estar. Recentemente, o setor de hotelaria passou por uma reorganização estrutural para melhor atender as demandas existentes. Nesse

sentido, a hotelaria hospitalar hoje se responsabiliza pela gestão ambiental, nutrição, produção e distribuição de refeições, processamento de roupas, higienização hospitalar e gerenciamento de resíduos, jardinagem e controle de pragas e vetores urbanos.

As atividades desenvolvidas no ano de 2015, foram:

Elaboração de modelo de distribuição e coleta de roupas

- Criação de check-list para controle de entrada e saída de enxovais;
- Padronização da forma de distribuição dos enxovais em kits;
- Padronização da cor dos sacos (verde) destinados a coleta de roupa suja;
- Estabelecimento da pesagem de roupas sujas por setores;
- Padronização do enxoval com redução do número de itens de 98 para 58;
- Inclusão da locação de enxoval no Termo de Referência de processamento de roupas.

Acompanhamento dos serviços prestados pela empresa terceirizada que realiza o processamento de roupas

- Supervisão da higienização/ desinfecção dos carros que fazem o transporte de roupas;
- Supervisão da desinfecção das gaiolas utilizadas para distribuição de roupas limpas nos setores do HU;
- Criação de pasta arquivo com fichas técnicas dos produtos utilizados no processamento das roupas.

Padronização dos serviços de limpeza, higienização e gerenciamento de resíduos

- Elaboração e implementação de check-list para acompanhamento das atividades de higienização;
- Realização de visitas aos centros cirúrgicos para adequação da segregação e descarte dos resíduos.
- Elaboração de plano de ação para adequação da segregação e descarte de resíduos;
- Acompanhamento teórico e prático dos treinamentos ofertados aos serventes de higienização;
- Criação de novas etiquetas para identificação de lixeiras;
- Criação de pasta-arquivo com fichas técnicas dos produtos utilizados na higienização;
- Realização de mapeamento do HU, identificando os locais onde existe expurgo, sala de utilidades, depósito de material de limpeza e abrigo provisório para resíduos.

Definição de programas de Gestão Ambiental

- Criação da Comissão de Gestão Ambiental;
- Acompanhamento da coleta seletiva de plástico e papelão;

- Incentivo às atitudes que reduzam a produção de resíduos, tais como: impressão frente e verso, uso de copos individuais, etc.

Definição da estrutura da Nutrição - Produção

- Organização da equipe de trabalho;
- Elaboração e implementação de plano de ação;
- Finalização do Termo de Referência da Nutrição - Produção;
- Elaboração dos instrumentos de fiscalização dos serviços.

A Divisão de Gestão de Pessoas, realiza atividades burocráticas de administração de pessoal e também conta com uma Unidade de Desenvolvimento de Pessoas, que além dos processos cuida da vida profissional e da saúde dos trabalhadores.

Tabela 10 - Números de trabalhadores no HU-UFMA em dezembro/2015 por vínculo

Instituição/Vínculo	Trabalhadores Número
Universidade Federal do Maranhão/RJU	645
Ministério da Saúde/RJU	523
Fundação Josué Montello/CLT	569
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH/CLT	1.706
TOTAL	3.443

Em 2015 foram realizadas pelo HU-UFMA 662 (seiscentas e sessenta e duas) contratações, com 10 (dez) ações de integração.

Em relação a capacitações, foram 220 trabalhadores capacitados em ações internas e 109 em capacitações externas.

Com o objetivo de proporcionar crescimento profissional aos seus empregados, foi lançado o programa Crescer com Competência, da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). O lançamento ocorreu em âmbito nacional por meio de videoconferência, acompanhada por gestores e funcionários de diversos hospitais da rede Ebserh. A iniciativa visa desenvolver seus profissionais para que desempenhem suas atividades com qualidade, tendo como referência as metas organizacionais, para obter resultados que atendam às expectativas dos usuários dos serviços de saúde. O programa será implementado por meio de três projetos.

O HU-UFMA, para realizar a construção da Matriz de Competências Gerenciais e Fundamentais, realizou duas ações:

- Disponibilização de *link* para pesquisa online com gestores e validação de competências gerenciais. O *link* apresentava um questionário no qual os gestores analisaram aspectos referentes a descrição das competências e a construção dos conhecimentos, habilidades e atitudes de cada competência.
- Videoconferência com grupo focal para validação das competências fundamentais. Foram agrupados vinte profissionais para a discussão da descrição das competências, assim como a construção dos conhecimentos, habilidades e atitudes de cada competência.

Foi realizada ainda, eleições para representantes dos empregados de níveis médio, técnico e superior no Comitê de Desenvolvimento de Pessoas. O Comitê é um grupo constituído por profissionais indicados pelas equipes de governança e pelos representantes dos empregados, com o intuito de viabilizar uma gestão compartilhada para apoiar os processos de desenvolvimento dos colaboradores.

O quadro 10, apresenta os dados da implantação da Gestão por Competências no HU-UFMA.

Quadro 10- Implantação da Gestão de Desempenho por Competências

Lotação		Total de áreas	Total de áreas que entregaram o plano	%
Superintendência		09	09	100%
Gerência Administrativa		25	25	100%
Gerência de Atenção à Saúde	Setores diretamente vinculados	09	06	66,6%
	DADT	16	16	100%
	DIVGESC	27	25	92%
	DIVENF/DIVMED	02	01	50%
Gerência de Ensino e Pesquisa		09	07	78%
TOTAL		97	89	91,7%

Ações desenvolvidas pelo Serviço de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho

Atividades

- Reconhecimento, avaliação dos riscos ambientais nos postos de trabalho;
- Elaboração de todos os laudos técnicos de insalubridade e periculosidade do HU-UFMA (HUPD, HUMI) e anexos e realizada as suas revisões periódicas.
- Elaboração e divulgação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA;
- Inspeções de segurança diárias nos postos de trabalho das unidades;

- Despachos de processos administrativos relativos a pedidos de inclusão ou revisão de adicionais de insalubridade e periculosidade;
- Investigação de acidentes, elaboração de relatório interno com plano de ação (RIAT) e emissão da CAT (comunicação de acidente do trabalho);
- Avaliação e levantamento situacional de extintores de incêndio e hidrantes no complexo hospitalar e seus anexos;
- Levantamento das necessidades e especificação técnica dos equipamentos de proteção individual (EPI's) adequados às necessidades por atividade nos postos de trabalho;
- Monitoramento de agentes ambientais (ruído, calor, radiações ionizantes, agentes químicos e biológicos) nos postos de trabalho, priorizando aqueles de maior risco;
- Gerenciar o cumprimento das obrigações de segurança do trabalho por parte das empresas prestadoras de serviço;
- Acompanhamento e auditoria de segurança nas empresas contratadas durante a realização de obras e reformas;
- Organização e realização da Primeira Semana de Prevenção de Acidentes do HU-UFMA (SIPAT 2015);
- Organização do processo eleitoral, formação e apoio técnico contínuo à CIPA;
- Elaboração dos anexos obrigatórios da Norma Regulamentadora n.º 4 (SESMT);
- Elaboração do plano de atendimento de emergência (PAE)

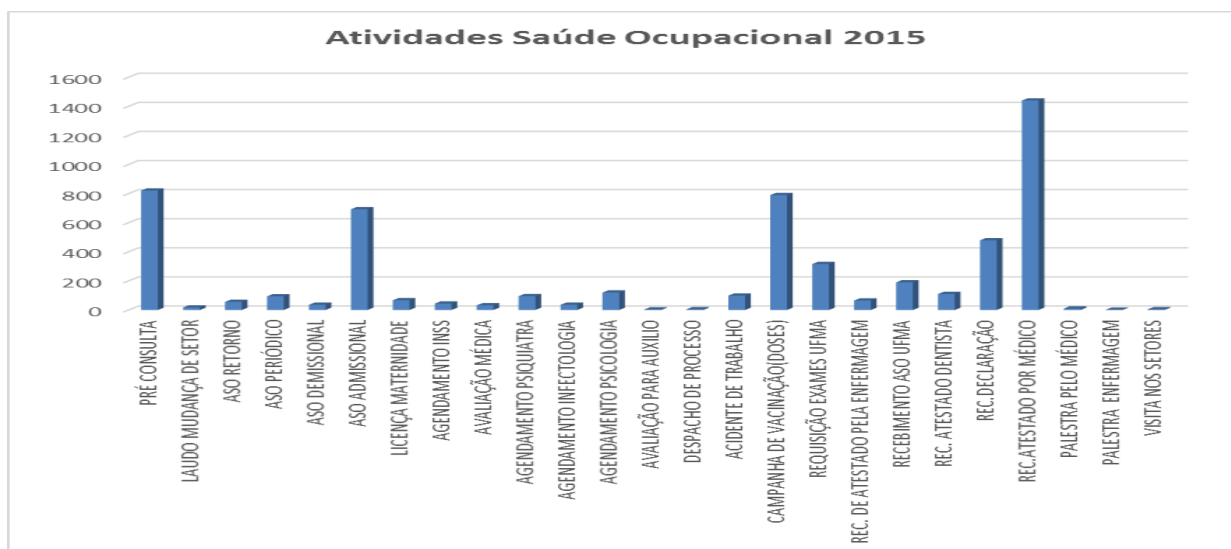
Treinamentos realizados

- Prevenção e combate a princípios de incêndios;
- Equipamentos de proteção individual – EPI;
- Proteção respiratória;
- Proteção auditiva;
- Proteção visual e facial;
- Segurança de vasos sob pressão;
- Formação de Cipeiros;
- Primeiros socorros

Palestras realizadas

- Integração para novos funcionários convocados;
- Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde - NR 32;
- Acidentes de trabalho, fluxograma de acidentes, riscos ambientais e mapas de risco;
- Ergonomia no posto de trabalho.

Gráfico 9 – Atividades realizadas em Saúde Ocupacional em 2015



10. GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

A Gerência de Atenção à Saúde possui no seu organograma 04(quatro) Divisões, 05(cinco) Setores e 34 Unidades assistenciais.

O HU-UFMA conta com 573 leitos, sendo 77 leitos de UTI em 15 salas de cirurgias.

Tabela 11- Produção Assistencial 2015

Procedimento	Total
Exames Laboratoriais	268.215
Consultas	356.799
Cirurgias	
Partos de Alto Risco	1.733
Transplante de Rim	73
Transplante de Córnea	122
Internações	18.892

Fonte: Setor de Controle e Avaliação do HUUFMA

DIVISÃO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPEUTICO

OBJETIVOS

Articular e coordenar os serviços assistenciais de apoio diagnóstico e apoio terapêutico, coordenando as equipes e atividades de saúde ligadas à divisão. Definir metas quantitativas e

qualitativas das ações da divisão bem como os indicadores de produção das áreas. Participar das ações de planejamento e monitoramento das ações de saúde junto à Gerência de Atenção à Saúde assim como participar das atividades permanentes de educação desenvolvidas na Instituição e na rede de Atenção à Saúde.

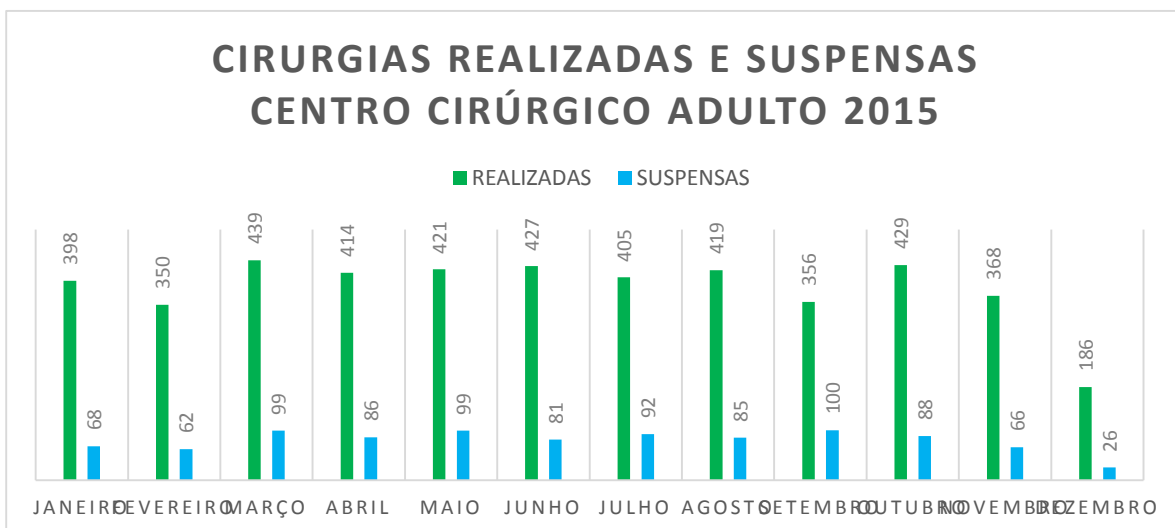
Série histórica dos dados de produção (2014 e 2015)

Unidade de Cirurgia e Recuperação Pós Anestésica (Centro Cirúrgico Adulto-CCA)

Quadro 11 - Cirurgias em 2014 e 2015

Descrição	2014	2015
Total de Cirurgias Realizadas	4382	4612
Total de Cirurgias Suspensas	933	952

Gráfico 10 – Cirurgias realizadas e suspensas em 2015



Unidade Transfusional

Gráfico 11 – Cirurgias com solicitação de sangue

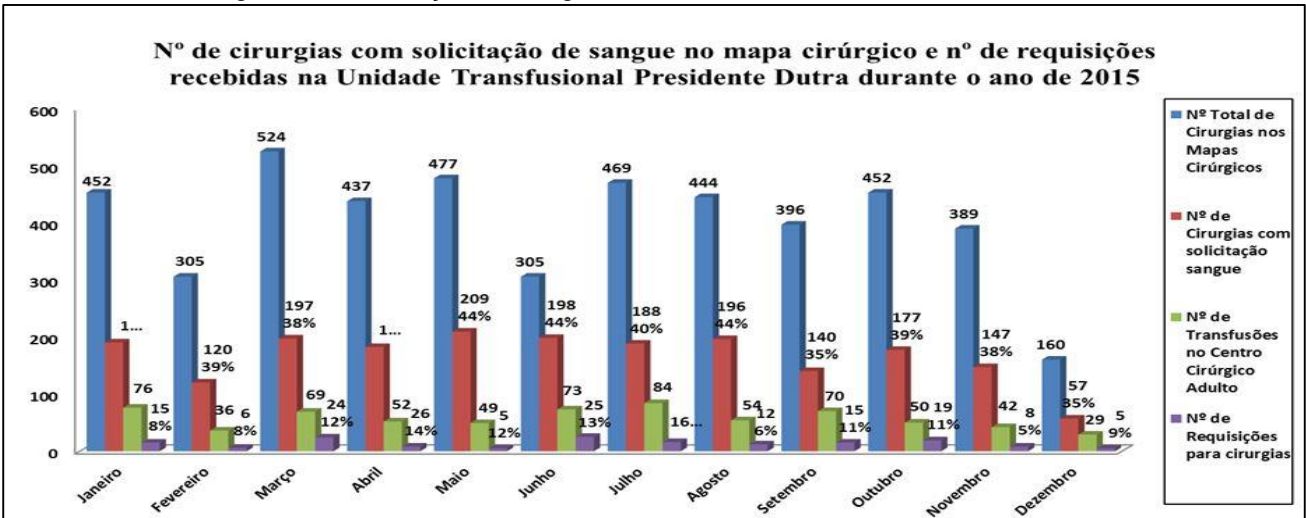


Gráfico 12 – Transfusões realizadas - UPD

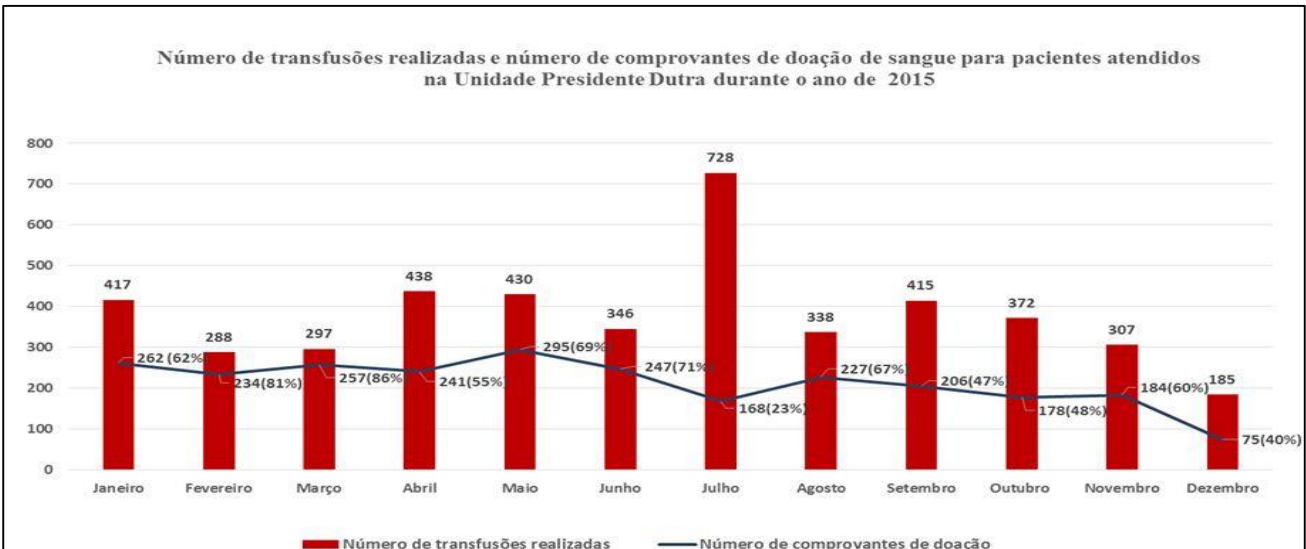
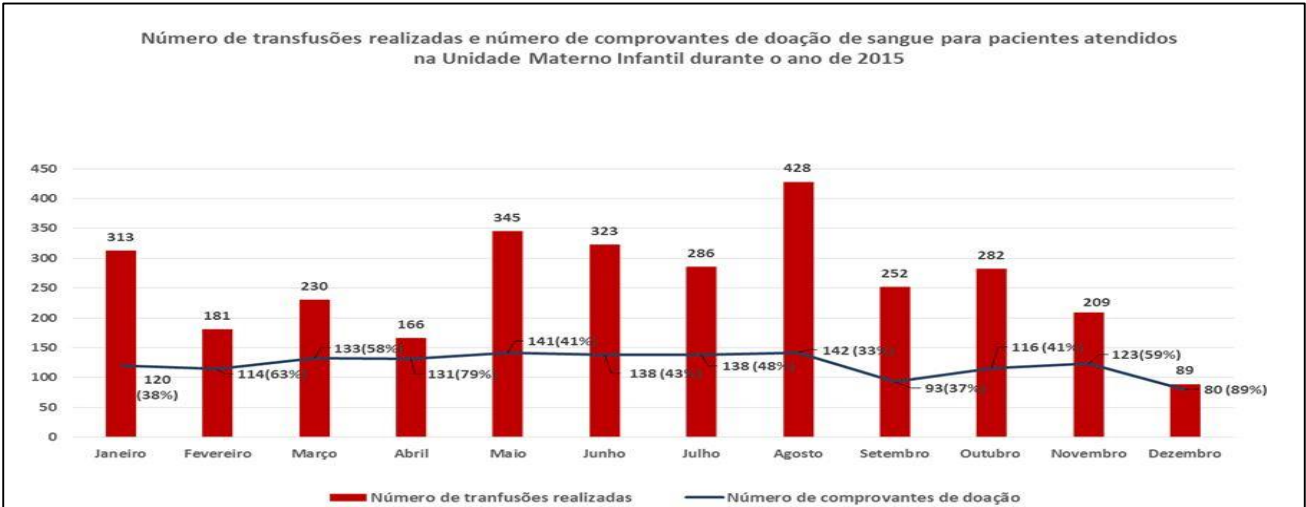


Gráfico 13 – Transfusões realizadas - UMI



Unidade de Nutrição Clínica

Gráfico 14 – Produtividade Nutrição UPD

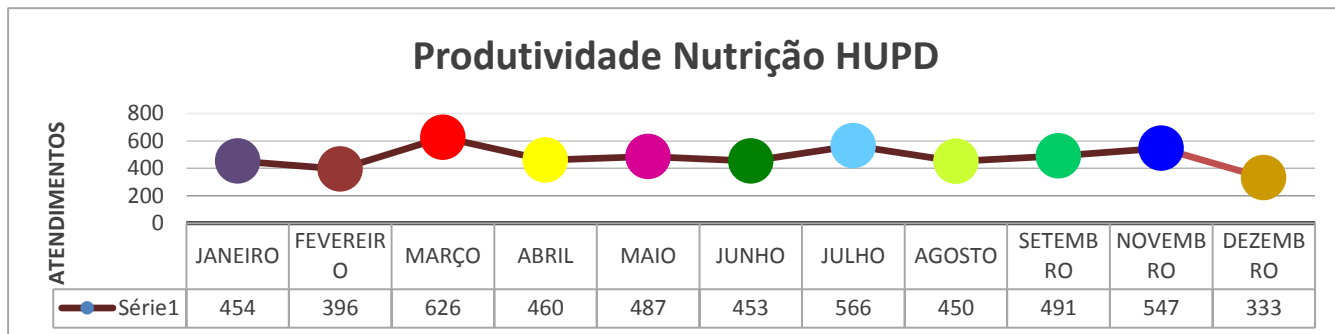
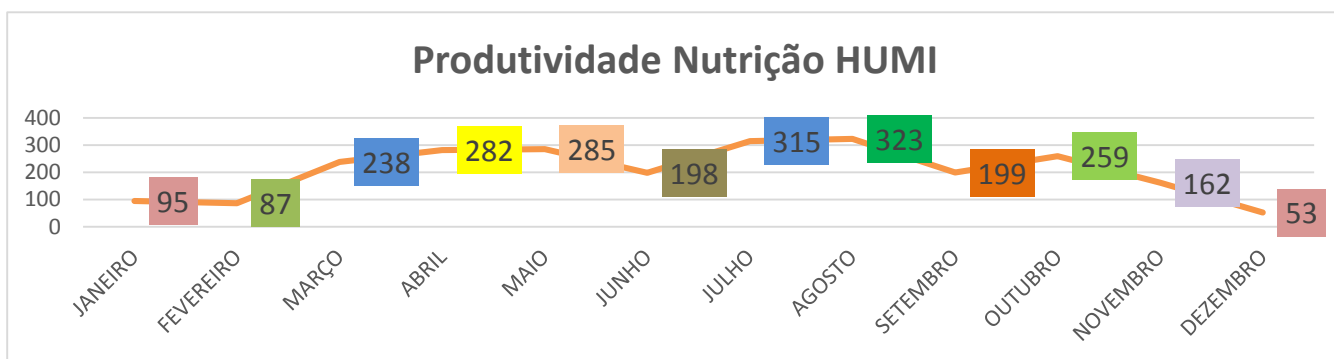
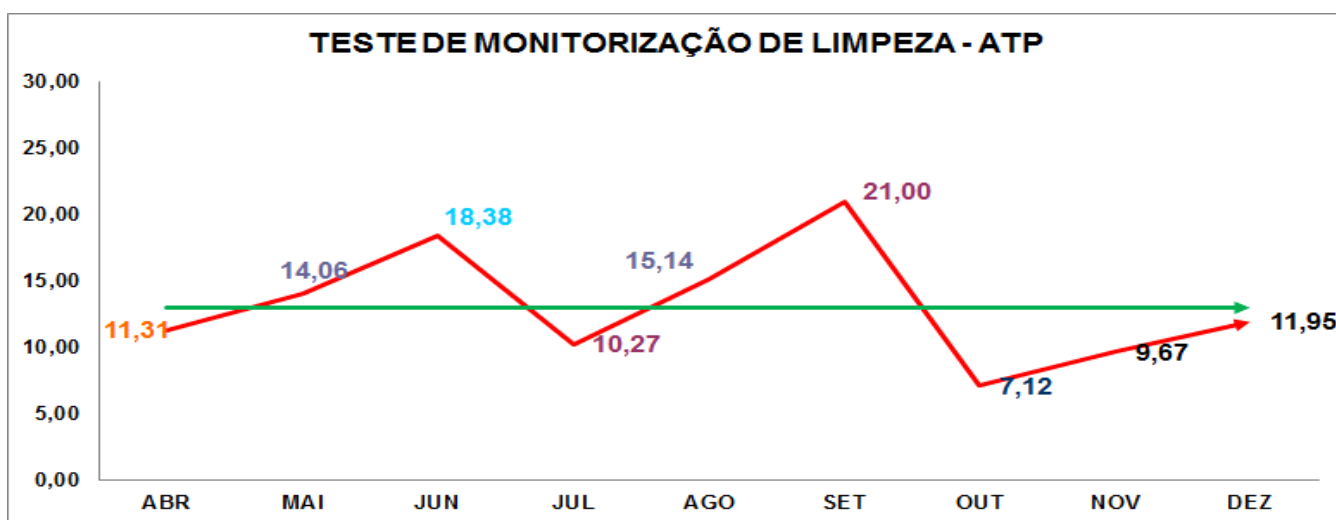


Gráfico 15 – Produtividade Nutrição UMI



Unidade de Processamento de Materiais Esterilizados

Gráfico 16 – Teste de monitoramento de limpeza



Teste de Bowie Dick, UPME, 2015

Gráfico 17 – Autoclave 01

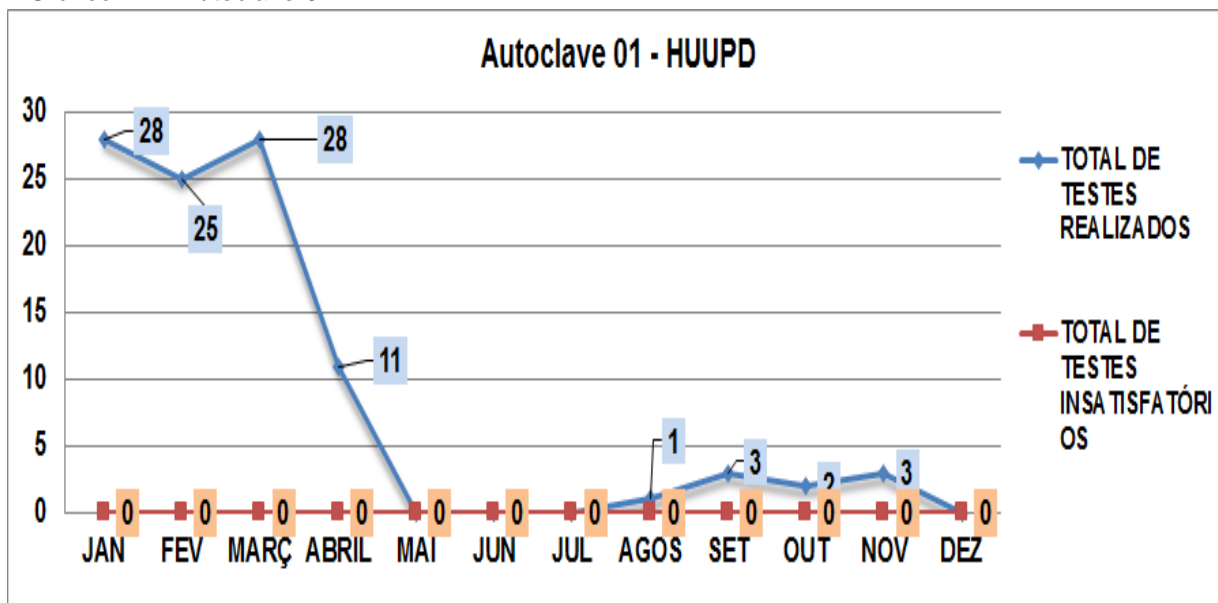
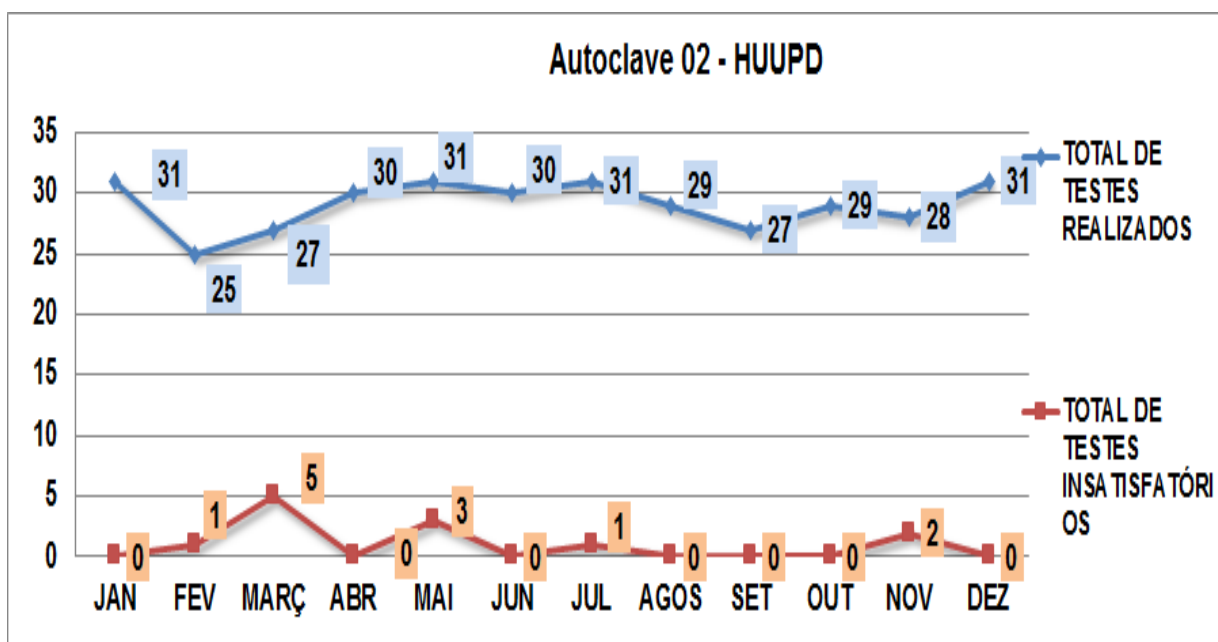


Gráfico 18 – Autoclave 02



Unidade Laboratório de Anatomia Patológica e Necropsia

Tabela 12 - Quantidade de exames - Patologia 2014 e 2015

Descrição	2014	2015
Quantidade de Exames	8255	10034

Gráfico 19 – Exames realizados – Laboratório de Anatomia Patológica

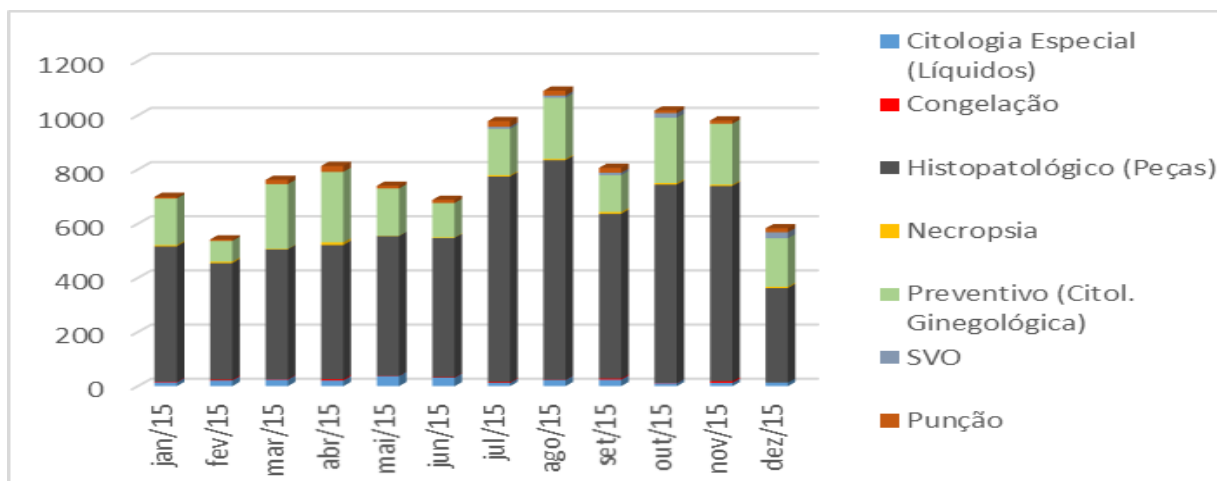
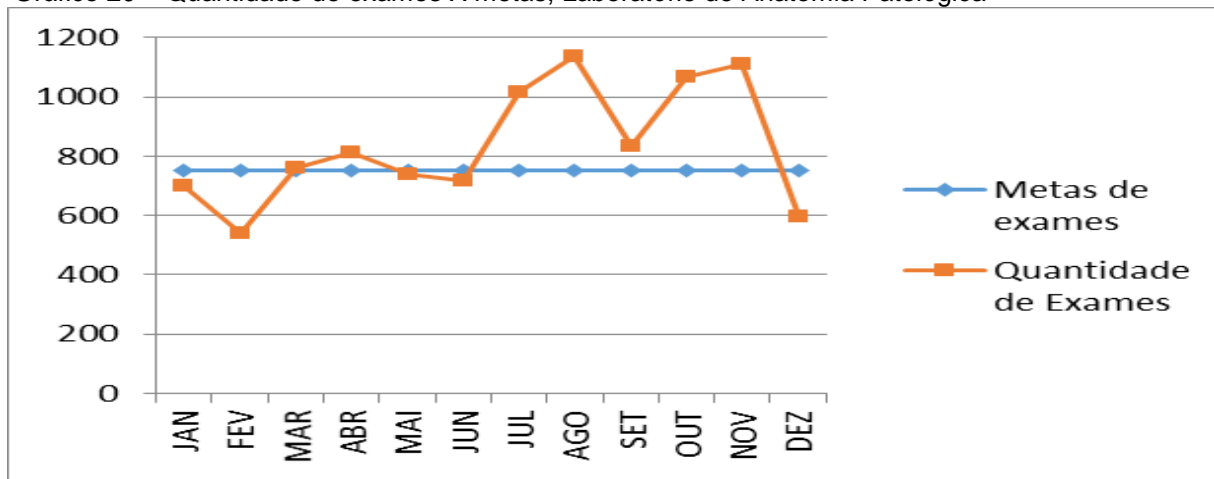


Gráfico 20 – Quantidade de exames X metas, Laboratório de Anatomia Patológica



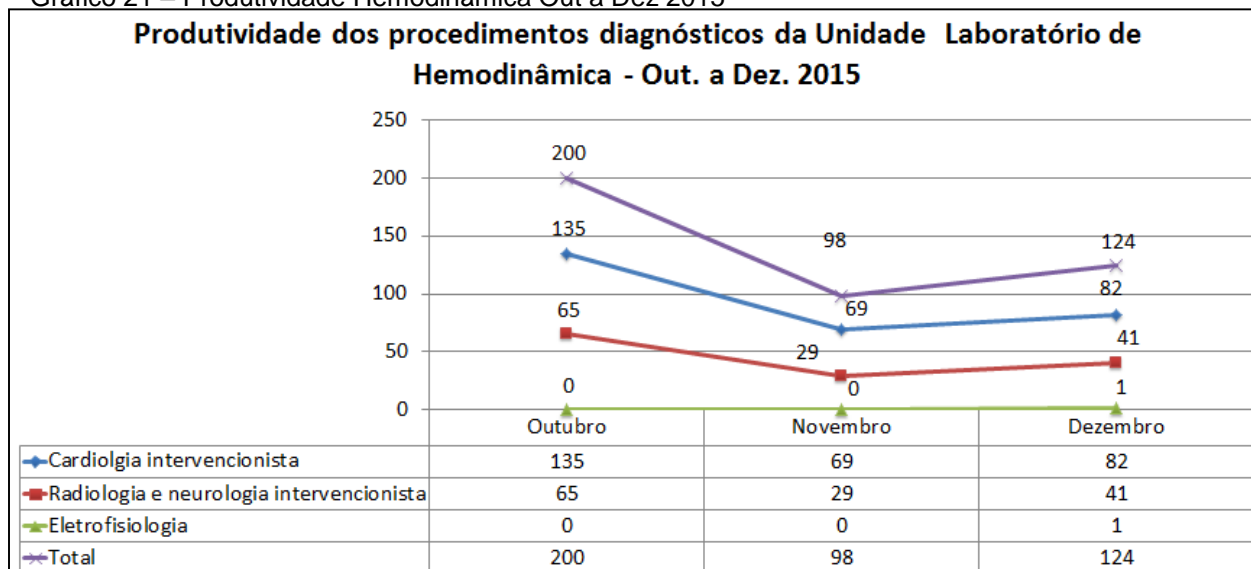
Laboratório de Estudos Genéticos e Histocompatibilidade-LEGH

Quadro 12 - Quantidade de exames 2014 e 2015 no LEGH

Descrição	2014	2015
Quantidade de Exames Sorológicos	2135	998
Quantidade de Exames Tipagem HLA	1418	1371

Unidade de Hemodinâmica

Gráfico 21 – Produtividade Hemodinâmica Out a Dez 2015



Unidade Diagnóstico por Imagem (Radiologia)

Quadro 13 - Produtividade radiologia 2014 e 2015

Descrição	2014	2015
Raio x	5868	9305
Ressonância Magnética	3845	3951
Tomografia Computadorizada	5941	2972
Ultrassonografia	9745	9689
Mamografia	-	103

Unidade Diagnóstico por Imagem (Endoscopia)

Quadro 14 - Endoscopias realizadas 2014 e 2015

Descrição	2014	2015
Quantidade de Exames	2176	2374

Gráfico 22 – Exames realizados, Unidade Diagnóstico por Imagem (Endoscopia), 2015

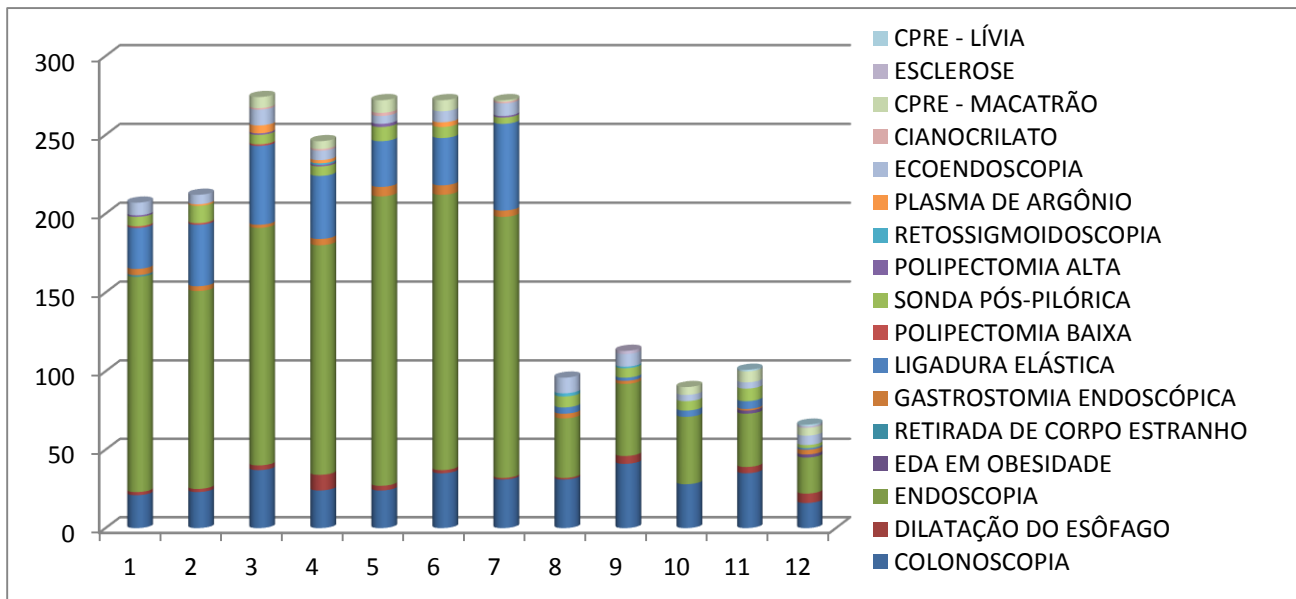
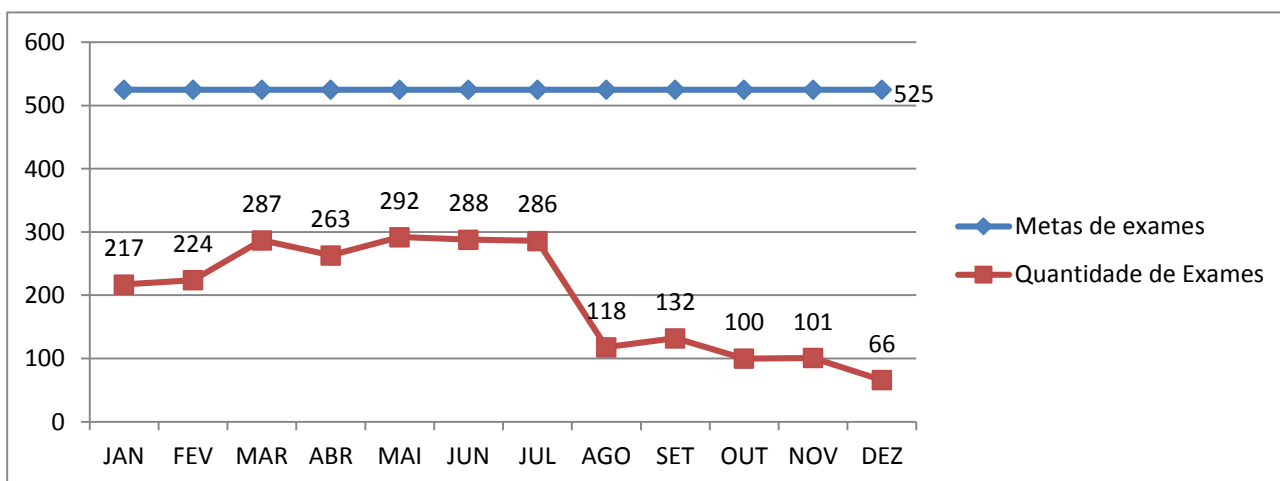


Gráfico 23 – Produção X Metas, Endoscopia 2015



Unidade de Métodos Gráficos

Quadro 15 - Produção da Unidade de Métodos Gráficos em 2014 e 2015

Descrição	2014	2015
Teste Ergométrico	1714	1628
Eletrocardiograma	4124	4840
Teste de Holter	273	628
Monitorização Ambulatorial	04	282
Ultrassom com Doppler	-	817
Ecocardiograma Transtorácico	-	5031
Ecocardiograma Transesofágico	-	80
Eletroencefalograma	451	838

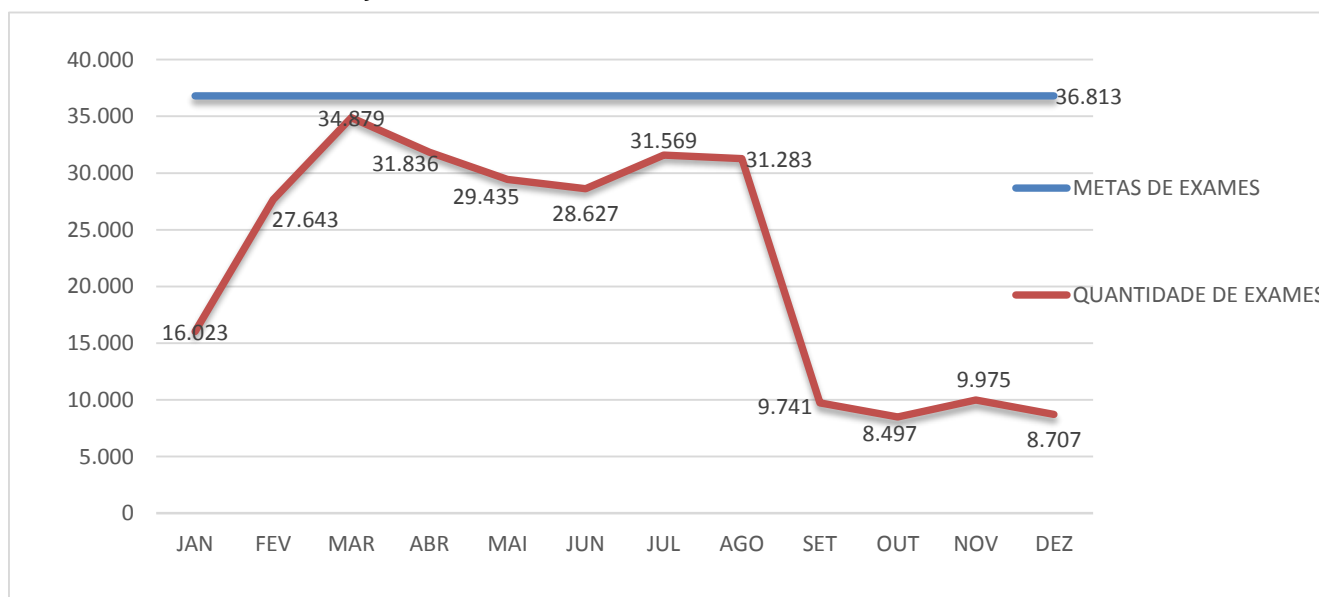
Unidade Laboratório de Análises Clínicas e Histocompatibilidade

Quadro 16 - Exames análises clínicas em 2014 e 2015

Descrição	2014	2015
Exames realizados-análises clínicas	339992	268215

Exames Realizados, LAC, 2015

Gráfico 24 – Meta X Produção de exames realizados no LAC



SETOR DE FARMÁCIA

Unidade de Farmácia Clínica

Gráfico 25 – Nº de pacientes em acompanhamento em diálise peritoneal - 2015

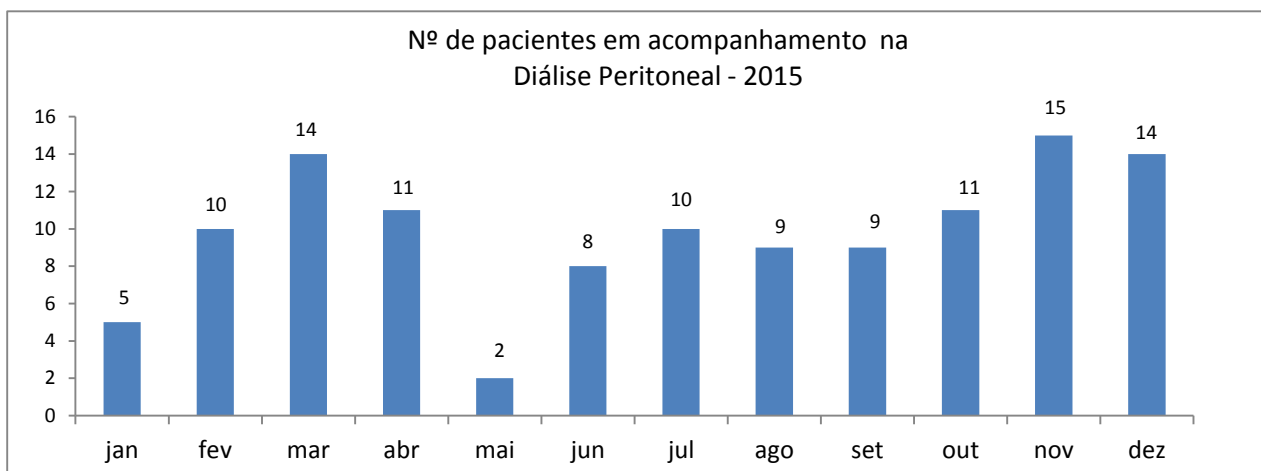


Gráfico 26 – Nº de pacientes HIV/DST em acompanhamento 2015

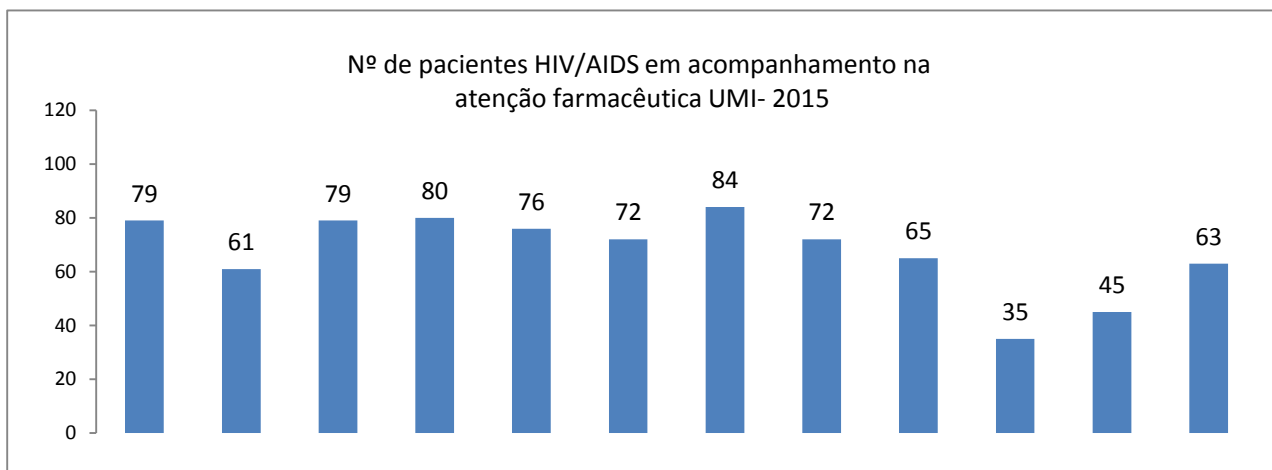


Gráfico 27 – Nº de pacientes monitorados por antibiótico em 2015

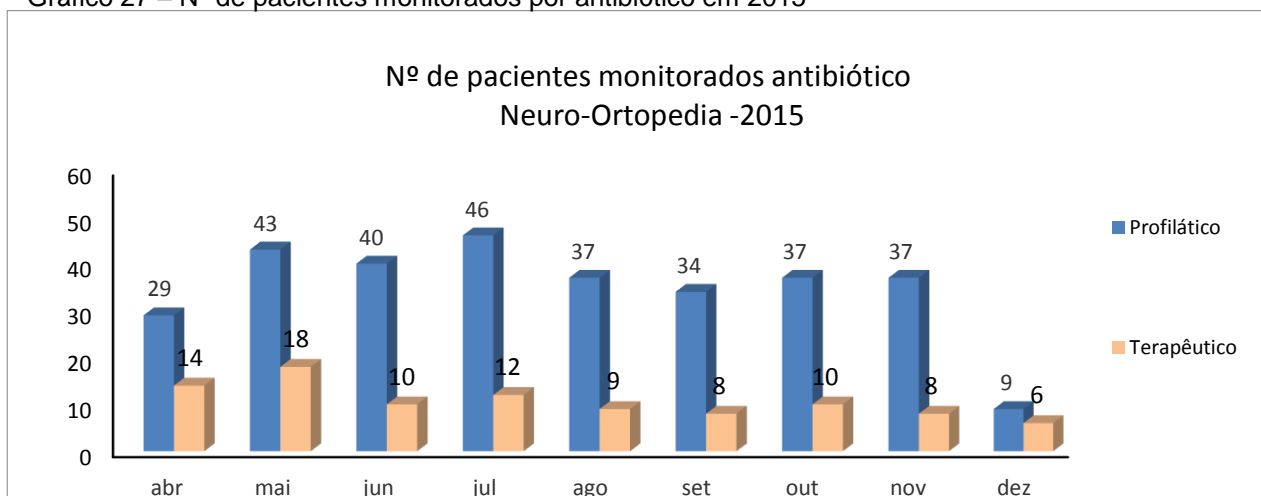


Gráfico 28 – Nº de prescrições avaliadas UTI geral e cárdio 2015

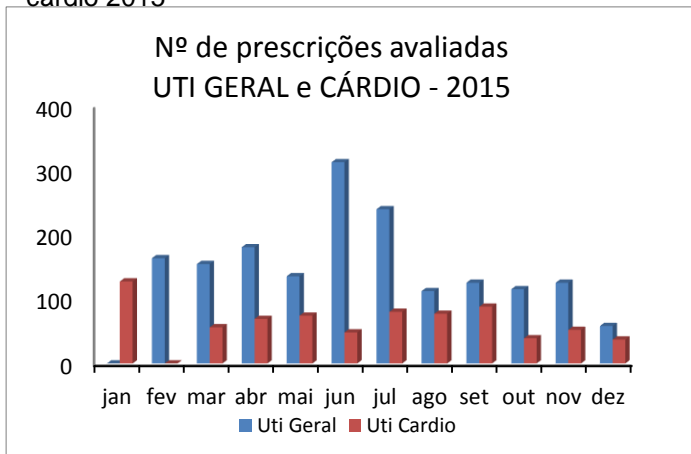


Gráfico 29 – Intervenção farmacêutica – Neuro Ortopedia 2015

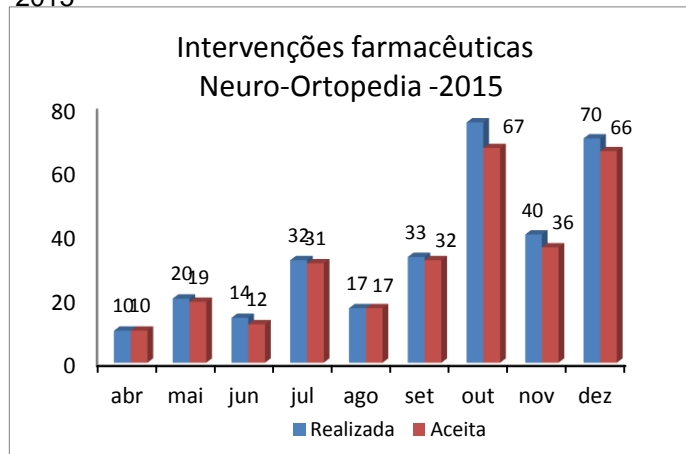


Gráfico 30 – Intervenção farmacêutica – UTI geral 2015

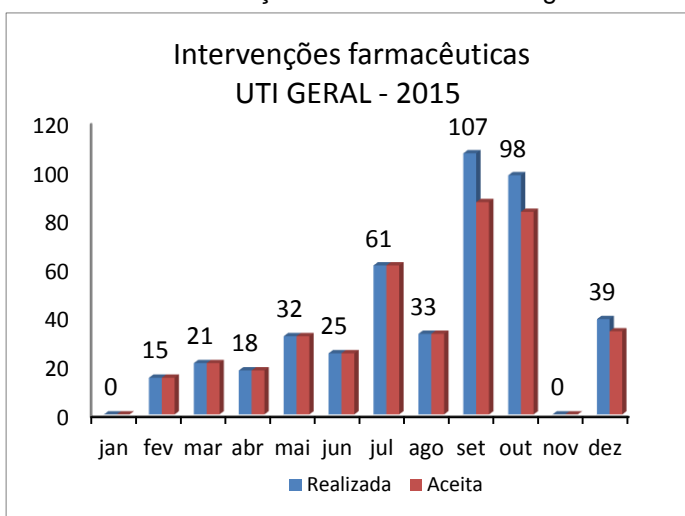
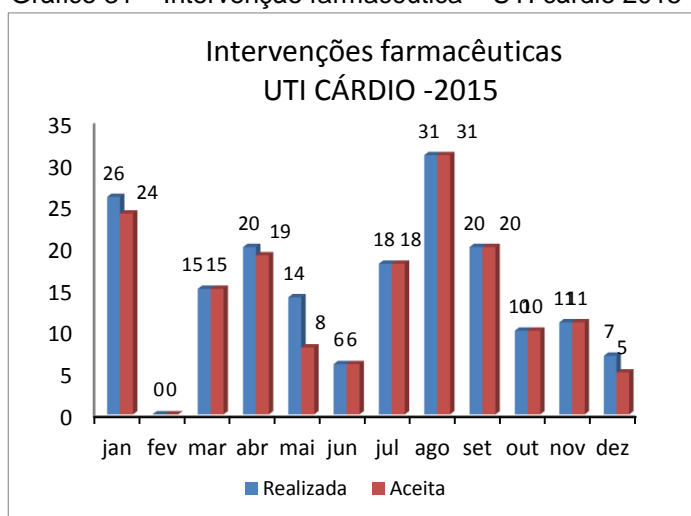


Gráfico 31 – Intervenção farmacêutica – UTI cárdio 2015



Atividades Realizadas em 2015

Unidade de Cirurgia e Recuperação Pós Anestesia (Centro Cirúrgico Adulto-CCA/Centro Cirúrgico Infantil-CCI)

Implantação das ações do Projeto Gestão da Oferta relacionadas ao bloco cirúrgico, como o monitoramento de indicadores de produtividade do Centro Cirúrgico e disponibilização de mais sessões para agilizar o andamento da lista de espera cirúrgica;

Acompanhamento da análise crítica mensal da produção de todas as unidades do apoio e das intercorrências;

Treinamento e capacitação dos novos colaboradores, entre os quais técnico de enfermagem, enfermeiro e técnicos em radiologia;

Participação das reuniões para monitoramento das ações da gestão do bloco cirúrgico;

Elaboração da POP's (procedimento operacional padrão) e fluxogramas da programação

cirúrgica e monitoramento do mapa e agendamento de exames ambulatoriais;

Revisão da Instrução Normativa de funcionamento da UCRPA (INUCRPA);

Acompanhamento da aplicação do *check-list* do protocolo de cirurgia segura a todos os pacientes do CCA e CCI;

Participação dos treinamentos de implantação do Módulo de Cirurgia - AGHU e realização do processo de implementação para efetivação do módulo dezembro/2015;

Disponibilização de profissional de enfermagem para o controle do fluxo de utilização das OPME junto à equipe cirúrgica e articulação direta com a farmácia satélite;

Participação junto com a farmácia satélite das ações de cumprimento do disposto na Portaria 403/2015, que regulamenta desde o fluxo de entrada, processamento e distribuição das OPME.

Unidade de Processamento de Materiais Esterilizados (UPME)

Acompanhamento da análise crítica mensal da produção e das intercorrências;

Participação dos treinamentos de implantação do Módulo de Cirurgia - AGHU, com início do cadastramento dos instrumentais cirúrgicos que faz parte do processo de implantação;

Disponibilizado um assistente administrativo para compor um time de controle de ressuprimento de instrumentais das especialidades cirúrgicas;

Implantação do formulário kit cirúrgico para fornecimento diário de material por cirurgia;

Acompanhamento do envio do material esterilizado para o CCA, no plantão noturno para as cirurgias do dia seguinte, obedecendo o pedido de material conforme a cirurgia agendada no mapa cirúrgico;

Controle dos instrumentais do vídeo recebido pela EBSEH;

Treinamentos dos funcionários novos da EBSEH;

Realização de rodízios de funcionários entre as duas unidades para fins de capacitação nas rotinas do serviço.

Unidade de Nutrição Clínica (UNC)

Acompanhamento da análise crítica mensal da produção e das intercorrências;

Disponibilizado nutricionistas da convocação EBSEH para as atividades nas áreas assistenciais e ambulatoriais;

Acompanhamento da solicitação de reforma da sala do Fracionamento e Distribuição de Leite Humano Pasteurizado (FDLHP);

Implantação da equipe de EMTN (Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional), nas duas Unidades (UPD e UMI);

Elaboração e implantação dos protocolos e POP's da Unidade Nutricional;

Implantação do Serviço de Triagem Nutricional na Unidade Materno Infantil- HUMI.

Unidade Transfusional

Acompanhamento junto às unidades da assistência e da internação quanto à solicitação e preenchimento adequado de pedidos de sangue;

Solicitação de readequação da sala da UMI, conforme artigo 255, Portaria nº 2712/2013 – MS, incluindo capela de fluxo laminar;

Solicitação de aquisição de duas câmaras de sangue para as suas Unidades (UPD e UMI);

Acompanhamento da análise crítica mensal da produção e das intercorrências.

Métodos Gráficos

Implementação das ações do Projeto Gestão da Oferta relacionadas ao fluxo de acesso ao serviço, priorizando o atendimento aos pacientes internados;

Participação da construção de indicadores das unidades;

Solicitação de solução de sistema junto à Divisão de Logística para otimização da realização do exame da ecografia transesofágica;

Inicialização do processo de padronização do uso de medicamento sedativo para a realização dos exames de eletroencefalograma (EEG);

Solicitação junto à infraestrutura de adequação da estrutura física da sala de exames EEG;

Implantação do Módulo de Exames no AGHU para utilização na unidade como piloto de todos exames para serem solicitados e agendados via sistema.

Unidade Laboratório de Análises Clínicas e Histocompatibilidade

Acompanhado junto à infraestrutura física do replanejamento do projeto de reforma do Laboratório de Análises Clínicas visando à unificação das unidades técnicas de realização de exames e anatomia patológica, e adequações às legislações sanitárias;

Treinamento operacional dos bioquímicos novos na Unidade de Análises Clínicas e treinamento operacional dos biólogos no LEGH;

Iniciado processo de implantação do Módulo de Exames no AGHU;

Iniciadas ações do Projeto Gestão da Oferta, como a construção dos fluxogramas e protocolos de acesso dos usuários internos e externos;

Realizados os procedimentos administrativos relacionados à regularização dos termos de responsabilidade técnica institucional e de pessoa física de biólogo do LEGH para fins de credenciamento do serviço junto ao Sistema Nacional de Transplante e gestor SUS;

Unidade Diagnóstico por Imagem

Admissão de técnicos de radiologia através de concurso da Ebserh;

Adequação do dimensionamento de médicos ultrassonografistas em ginecologia e obstetrícia após convocação EBSEH;

Iniciado treinamento em serviço de técnico em ressonância e tomografia;

Iniciadas adequação e regularização no quadro funcional de médicos endoscopistas com convocação EBSEH;

Otimização da assistência de enfermagem em razão da contratação de profissionais (técnicos e enfermeiros) na unidade;

Iniciadas atividades do Projeto Gestão da Oferta, como a construção de fluxos de acesso e atendimento ao usuário interno e externos, POP de realização e liberação de laudos com priorização dos pacientes internados;

Reativação do serviço de mamografia e iniciado procedimento administrativo de cadastro dos mamógrafos no Programa Nacional de Qualidade em Mamografia.

Farmácia

Desenvolvimento de Programa de Prescrição e Manipulação de Nutrição Parenteral em parceria com a TI;

Controle e dispensação de OPME pela Farmácia do Centro Cirúrgico;

Implantação da Farmácia Clínica na Neuro-Ortopedia e UTI Neonatal;

Revisão dos procedimentos operacionais, instruções de trabalho e normativas da Farmácia;

Análise crítica mensal dos processos e indicadores da Farmácia;

Treinamento de outras equipes assistenciais sobre “Preparo de medicamentos injetáveis”;

Participação no X Congresso Brasileiro de Farmácia Hospitalar;

Apresentação de 04 trabalhos científicos em congresso;

Realização de treinamentos para os novos funcionários e os para os demais funcionários;

Elaboração da avaliação de desempenho por competências dos empregados EBSEH e servidores UFMA e MS.

DIVISÃO MÉDICA

A Divisão Médica é um dos eixos importantes da composição da Gerência de Atenção à Saúde, pois representa o segundo maior contingente do hospital. Atua como sendo uma grande liderança que coordena e articula os serviços médicos, proporcionando garantir assistência de qualidade à sua clientela, tanto interna, quanto externa. Funciona como um grande “link” entre a governança, a universidade, as chefias e os profissionais médicos que trabalham na ponta.

Tem como objetivo principal coordenar os serviços médicos do Hospital Universitário em suas 03 (três) Unidades e serviços anexos para garantir a formação de profissionais especializados na área da saúde e assistência com qualidade aos usuários do SUS.

Além disso é responsável por:

- a) Supervisionar a execução das atividades de assistência médica;
- b) Acompanhar a distribuição de carga horária dos profissionais médicos e escalas de plantão médico;
- c) Estimular o desenvolvimento de atividades científicas pelos supervisores, preceptores e orientadores dos Programas de Residência Médica;

d) Ampliar o contingente de Protocolos Clínicos nas diversas especialidades que compõem os serviços médicos do HU-UFMA, e utilização destes via intranet no campo Divisão Médica.

e) Fazer cumprir o Código de Ética dos profissionais médicos;

f) Fazer cumprir, em parceria com a Comissão de Residência Médica - COREME e Gerência de Ensino e Pesquisa, o Regimento Interno da Residência Médica;

g) Implantar o Programa Nacional de Segurança do Paciente.

Metas alcançadas

- Participação de no mínimo 75% da equipe nas reuniões do projeto Gestão da Oferta no grupo operativo;
- Resolução de no mínimo 75% das demandas da Ouvidoria, dirimindo questões relacionadas a queixas médicas;
- Redimensionamento das escalas dos médicos, adequando-a à carga horária contratada;
- Adesão de 100% da equipe à campanha Adorno Zero, através de orientações e monitoramento da equipe;

Atividades Realizadas

- Realização de diagnóstico situacional da quantidade de médicos no complexo do Hospital Universitário;
- Participação no Projeto Gestão da Oferta no grupo operativo;
- Redimensionamento dos médicos por especialidades;
- Execução de estratégias, em parceria com o SESI, na 22ª Ação Global 2015, com inovação de atendimentos médicos, sobretudo em Oftalmologia, com o uso do Consultório Itinerante;
- Ampliação do contingente de Protocolos Clínicos Assistenciais;
- Participação no plantão administrativo, durante o período noturno e aos finais de semana, obtendo um olhar mais global da parte administrativa;
- Redimensionamento das escalas dos médicos, adequando à carga horária contratada;
- Participação ativa na comissão de residência médica – COREME;

DIVISÃO DE GESTÃO DO CUIDADO

Unidade de Traumato-Ortopedia

OBJETIVO

A Unidade de Traumato-Ortopedia tem como objetivo a prestação de serviços médicos em Ortopedia e Traumatologia por meio da realização de procedimentos cirúrgicos de média e alta complexidade, contribuindo com a qualidade de vida dos usuários que buscam nossos serviços.

Metas Alcançadas/Atividades Realizadas

O serviço para 2015 planejou suas atividades da seguinte forma:

Produção Assistencial:

Contamos com uma equipe de 19 médicos ortopedistas, dentre os quais: 01 coordenador do serviço, 01 presta serviços ambulatoriais em adultos, e 01 presta serviços ambulatoriais em crianças, 13 realizam serviços ambulatoriais e de cirurgia em adulto e 03 realizam serviços ambulatoriais e de cirurgia pediátricos.

Foi realizado um planejamento em 2015 para que os médicos cirurgiões adultos (12 médicos, tendo em vista que o 13º foi admitido em novembro de 2015) realizassem uma média de 4 cirurgias por mês, totalizando 960 cirurgias anuais.

Para os cirurgiões pediátrico (03 profissionais), foi estabelecida 01 cirurgia por semana, totalizando 96 procedimentos.

No planejamento não foram considerados meses de férias, abonos e faltas justificadas.

Foram realizados 1053 procedimentos cirúrgicos em 2015.

Série histórica de dados referentes à produção (2013 – 2015)

Gráfico 32 – Procedimentos cirúrgicos 2013 a 2015

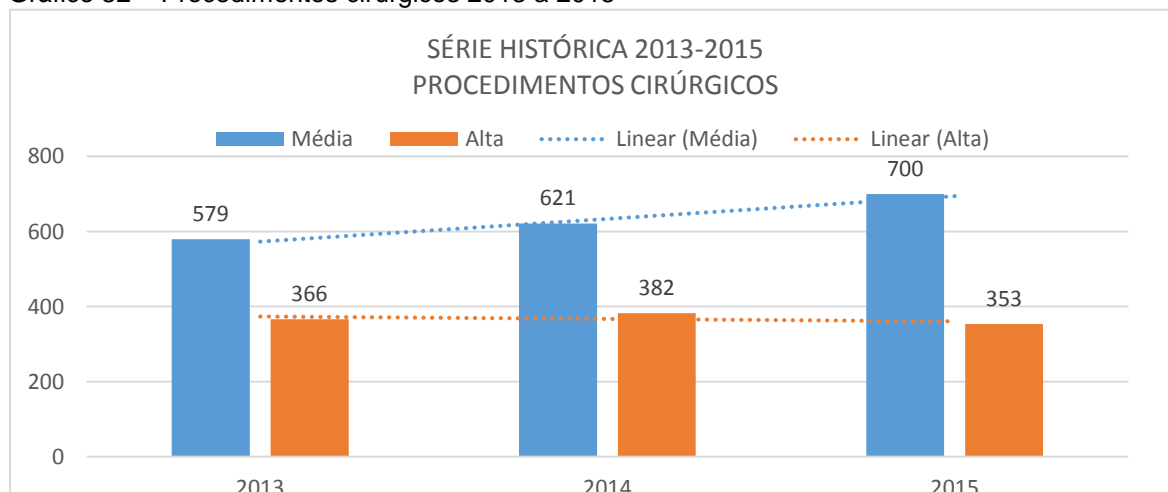
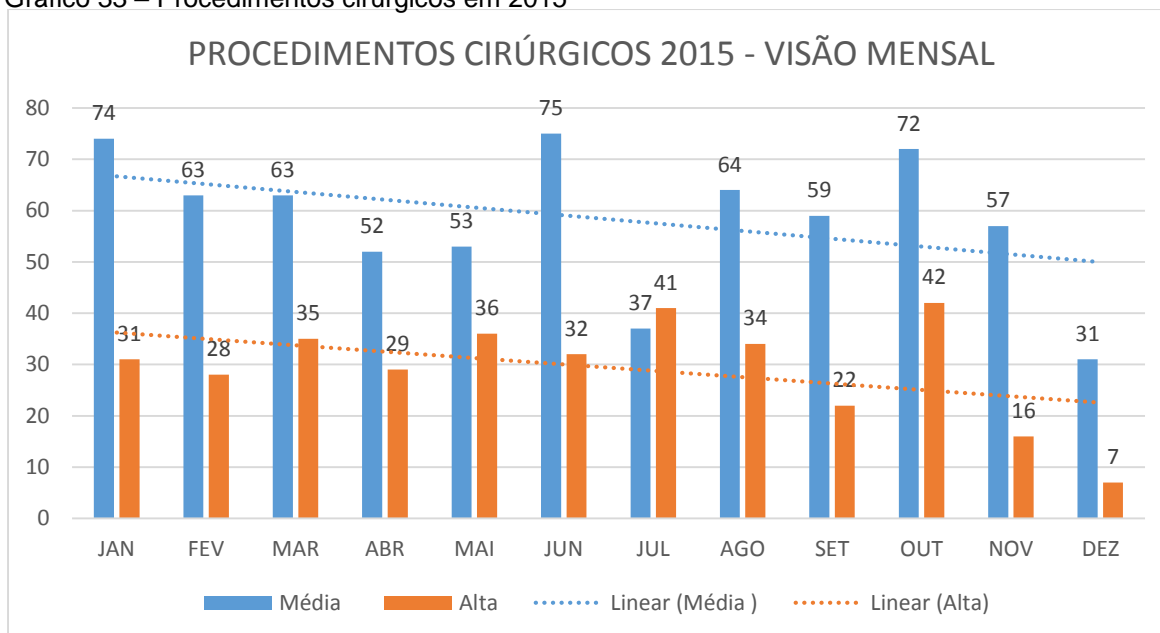


Gráfico 33 – Procedimentos cirúrgicos em 2015



Uti Pediátrica

Objetivo

Destina-se a prestar assistência multi e transdisciplinar a pacientes pediátricos, na faixa etária de 29 dias a 13 anos e 11 meses, criticamente enfermos.

O serviço funciona durante 24 horas, todos os dias, contando com equipe multiprofissional destinada ao atendimento do paciente criticamente enfermo, assim como 10 leitos, sendo 8 camas e 2 berços devidamente preparados e equipados. Os pacientes são admitidos desde que os mesmos necessitem de cuidados intensivos pediátricos e haja disponibilidade de leito. Recebemos pacientes clínicos e cirúrgicos no pré e pós-operatório, em especial, cirurgias pediátricas gerais, cirurgias cardíacas, urológicas e neurocirurgias. Contemplamos também o setor da hemodinâmica com um leito de reserva para necessidades do mesmo. Somos capacitados para o suporte hemodialítico à beira do leito. É de nossa responsabilidade também orientar médicos residentes de forma a capacitá-los a reconhecer e cuidar de pacientes graves.

Metas alcançadas/Atividades Realizadas:

- Produção Assistencial:
- Produção Científica: Não houve.
- Projetos de Extensão: Não houve
- Capacitações : Capacitação para Transplante Renal

- Campanhas Assistenciais: Campanha do Adorno Zero
- Gestão: Implementado o Serviço de Hemodiálise.

Série histórica dos dados

Quadro 17 - Produção UTI pediátrica 2013 a 2015

ANOS	2013	2014	2015/ Epimed
Paciente/Dia	6.979	4.937	1.998/24
Óbitos	116		NI/
Média de Permanência	14,6	12	12/16,2
Taxa de Mortalidade	24,37%	20%	17%/ 18%
Taxa de ocupação	98,93%		NI/50%
Fonte: AGHU 2013 , 2014,2015 ; EPIMED: 11/2015 a 01/2015			

Dificuldades Encontradas:

1. Alcançar número de profissionais suficientes para que a escala de plantão não seja o principal problema do setor;
2. Integrar as equipes cirúrgicas (cirurgia cardíaca, neurocirurgia e cirurgia pediátrica), a Unidade de Terapia Intensiva de modo que a assistência ao paciente por essas especialidades, não seja quase um favor prestado a equipe da UTI;
3. Priorizar os exames complementares e a aquisição de próteses necessárias aos pacientes criticamente enfermos, para que o diagnóstico seja agilizado e o tratamento adequado seja prestado o mais precocemente possível, diminuindo assim o período de internação e as complicações provenientes de internações prolongadas e disponibilizando mais leitos;
4. Contar com o apoio da Farmácia e setor de compras, de modo a reduzir a burocracia, para que insumos e medicações essenciais não falem aos pacientes;
5. Construir protocolos e rotinas de assistência

6. Assegurar escala de cirurgiões pediátricos para que possamos dispor de assistência dos mesmos 24 hs, todos os dias da semana.
7. Adquirir cicladoras para a realização adequada de diálise peritoneal

1. Evolução dos indicadores: EPIMED

Os indicadores oferecidos são:

1. Fluxo de Internações mês
2. Permanência Média na Unidade
3. Taxa de Ocupação
4. Mortalidade na Unidade
5. Origem da internação
6. Diagnósticos
7. Procedimentos e Medidas de Suporte Invasivo Durante a Internação
8. Frequências e Taxas de Incidentes /Eventos Adversos

DIVISÃO DE ENFERMAGEM

A Divisão de Enfermagem responde tecnicamente por todos os profissionais de enfermagem no âmbito do HU-UFMA. Visa garantir assistência de enfermagem de qualidade, formar profissionais da enfermagem de excelência para a sociedade e manter os princípios éticos da profissão. Atua junto aos profissionais de enfermagem, oferecendo subsídios para o desenvolvimento das práticas assistenciais seguras, conforme recomendado pelas legislações vigentes e normas institucionais. O trabalho desenvolvido pela Divisão de Enfermagem é realizado em conjunto com as assessoras da divisão e responsáveis técnicos (lideranças) em cada unidade de cuidado ou de apoio diagnóstico e terapêutico.

Conforme as Diretrizes Clínicas sobre a Estrutura Organizacional dos Hospitais sob gestão da EBSEH (Brasília, 2013), a Divisão de Enfermagem tem as seguintes competências:

- Responder tecnicamente pelo Serviço de Enfermagem do hospital junto aos Conselhos Federal e Regional de Enfermagem, bem como representá-lo junto às autoridades e perante o juízo, conforme legislação vigente;

- Manter atualizada, junto ao Conselho regional de Enfermagem, a relação dos profissionais de enfermagem que atuam sob sua responsabilidade;
- Fazer cumprir o Código de Ética dos profissionais de enfermagem;
- Zelar pelo exercício ético dos profissionais de enfermagem;
- Coordenar a equipe de enfermagem do hospital;
- Assegurar a prestação da assistência de enfermagem em todas as áreas de atendimento do hospital em quantidade e qualidade desejáveis;
- Estabelecer as diretrizes da assistência de enfermagem em consonância com as diretrizes da gestão do cuidado;
- Realizar diagnóstico situacional da Enfermagem, alinhando ao planejamento da Instituição;
- Assessorar as Unidades Assistenciais na implantação das normas e rotinas dos protocolos assistenciais de enfermagem;
- Assessorar a Gerência na implantação e implementação da política de assistência, ensino e pesquisa;
- Promover, em articulação com a Gerência de Ensino e Pesquisa, a integração docente-assistencial com o Departamento de Enfermagem da Universidade;
- Implantar e realizar o gerenciamento das comissões de enfermagem;
- Participar dos programas de treinamento e aprimoramento de pessoal nas ações de educação continuada;
- Acompanhar o processo de avaliação das equipes de enfermagem quanto ao desempenho técnico e conduta profissional;
- Mediar conflitos e estimular o relacionamento harmonioso entre os profissionais de Enfermagem e demais profissionais do hospital, bem como destes com a governança; e
- Realizar a escuta das necessidades dos usuários nas ações assistenciais, proporcionando atendimento humanizado.

Metas Alcançadas/ Atividades Realizadas

- Acompanhamento de inspeção do COREN-MA, respondendo às demandas solicitadas;
- Formalização da Comissão de Sistematização da Assistência de Enfermagem (COMSAE), que tem por finalidade trabalhar o Processo de Enfermagem junto às unidades onde há assistência de enfermagem;

- Realização de uma oficina com 18 profissionais de 10 unidades assistenciais para levantamento do Diagnóstico Situacional da Sistematização da Assistência de Enfermagem no HU-UFMA.
- Adaptações do Histórico de Enfermagem da Criança, já implantado na UTIP, para contemplar as necessidades do Adulto.
- Implantação do teste do Histórico de Enfermagem nas UTI Geral, UTI Cardiológica, Unidade de Transplante Renal, Clínica Médica e Clínica Cirúrgica, Centro Cirúrgico Obstétrico e Internação Obstétrica e Ginecológica.
- Entrega de um Guia para Aplicação do Histórico de enfermagem aos profissionais desses setores para facilitar a utilização do instrumento e aumentar a adesão ao mesmo.
- Elaboração de trabalho científico relatando a experiência do levantamento do Diagnóstico Situacional do Processo de Enfermagem. Trabalho este apresentado em junho de 2015 no 18º SENPE – Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem.
- Elaboração de aulas padrão para serem utilizadas nas capacitações sobre SAE no HU-UFMA.
- Construção do Manual do Processo de Enfermagem no HU-UFMA, ainda em andamento.
- Informatização do HE da Criança para ser utilizado na UTI Pediátrica e na Internação Pediátrica. Ainda em processo de teste.
- Identificação das necessidades de melhorias nos módulos Controle do Paciente e Prescrição de Enfermagem do AGHU. Melhorias estas solicitadas ao SGPTI.
- Revisão do Regulamento Interno da COMSAE.
- Fortalecimento do Grupo de Educação Permanente em Enfermagem, com desenvolvimento de atividades junto às unidades, discutindo e problematizando em conjunto com os profissionais de enfermagem demandas assistenciais e cuidado com qualidade e segurança. Elaboração do Projeto de Educação Permanente do GEPEN-HU-UFMA.
- Reestruturação e organização do Grupo de Educação Permanente em Enfermagem do HU-UFMA, com escolha por indicação das lideranças de enfermagem, dos enfermeiros membros do grupo.

- Orientação aos facilitadores do GEPEN quanto à elaboração dos subprojetos de educação permanente de cada área.
- I Oficina de Metodologias Ativas - ocorrida nos dias 21 e 22 de janeiro de 2015, ainda na gestão anterior.
- Finalização da elaboração do Regulamento Interno do GEPEN-HU-UFMA.
- II Oficina de Metodologias Ativas - Em 08 e 09 de julho de 2015 foi realizada e coordenada pelo GEPEN e ministrada pela enfermeira Dra. Eremita Val Rafael e pela enfermeira Mestre Maria de Lourdes Carvalho.
- Acolhimento e treinamento dos empregados EBSEH da categoria de enfermagem;
- Habilitação do módulo Prescrição de Enfermagem para unidade Transplante Renal;
- Alinhamento dos profissionais da enfermagem ao modelo de gestão da EBSEH;
- Organização do processo eleitoral da Comissão de Ética em Enfermagem.
- 1º Ciclo de Capacitações Gerais do GEPEN/COMSAE: em conjunto com a Comissão de Sistematização da Assistência de Enfermagem (COMSAE), visando alcançar toda a categoria profissional de enfermagem, por meio de palestras abordando temas mais abrangentes. O 1º Ciclo iniciou-se em outubro e finalizou-se em dezembro, totalizando quatro palestras com os seguintes temas: Pesquisa Bibliográfica, Preparo e Administração de Medicamentos e Interações Medicamentosas, Captação e Doação de Órgãos e Registros de Enfermagem.
- Visitas às áreas assistenciais: Durante o ano de 2015, a coordenação do GEPEN realizou visitas às áreas assistenciais, com o objetivo de oferecer apoio aos facilitadores no que diz respeito ao desenvolvimento das ações de educação permanente, primando pela adoção das Metodologias Ativas, baseado no Projeto de Educação Permanente apresentado à Divisão de Enfermagem.

SETOR DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA DO PACIENTE

O Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente compreende duas Unidades: a Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais e a Unidade de Vigilância em Saúde.

A Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais possui dois serviços, conforme organograma: Unidade de Riscos, relacionada à assistência à saúde (riscos de queda, flebite, úlcera por pressão, outros) e Unidade de Riscos, relacionada ao uso de tecnologias em saúde (uso de medicamentos,

sangue e hemoderivados, materiais médico-hospitalares e equipamentos). A Unidade de Vigilância em Saúde também possui dois serviços, a saber: Serviço de Vigilância Epidemiológica e Serviço de Controle de Infecção, relacionada à assistência à saúde.

Apresentação do Serviço

O Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente (VIGSEG) promove o desenvolvimento e aprimoramento contínuo das atividades de vigilância epidemiológica, controle de infecções hospitalares, gestão de riscos relacionados às tecnologias em saúde e aos processos essenciais. A chefia do setor é responsável pela coordenação do Núcleo de Segurança do Paciente.

A Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais desenvolve ações de gestão de riscos relacionados à assistência e ao uso de tecnologias em saúde no âmbito do HU-UFMA. Coordena as ações do projeto Sentinela por meio da Gerente de Risco Sanitário Hospitalar que atua nesta Unidade, a qual foi designada pela Superintendência para atuar como elemento de ligação entre o HU-UFMA e a Anvisa. A Gerente é responsável por coordenar a equipe de gerenciamento de risco sanitário hospitalar do serviço de saúde.

A Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais utiliza métodos ativos de identificação de incidentes em saúde e queixas técnicas, analisando e avaliando as notificações recebidas e notificando-as aos órgãos competentes. Estabelece, implementa, avalia e monitora barreiras para a prevenção de incidentes em saúde e queixas técnicas. Também é de competência desta Unidade auxiliar na elaboração, divulgação e atualização o Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde, participando ativamente do processo de implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente determinados pelo Ministério da Saúde, ANVISA, EBSEH. Acompanha os alertas sanitários e outras comunicações de risco divulgadas pelas autoridades sanitárias e, quando pertinente, disseminando a informação na instituição.

O Serviço de Vigilância Epidemiológica (SVE) do HU-UFMA é responsável por notificar e investigar doenças de notificação compulsória (DNC), realizar busca ativa e investigar óbitos fetais, infantil, materno e mulher em idade fértil, notificar e encaminhar as investigações de violência doméstica, sexual e outras violências, controlar declaração de nascidos vivos por meio da alimentação dos dados diariamente no Sistema SINASC do Ministério da Saúde, controlar declaração de óbitos do HU-UFMA e investigar acidentes por exposição à material biológico e acidente de trabalho grave.

O Serviço de Controle de Infecção relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS) do HU-UFMA é responsável por realizar diariamente, por meio de busca ativa da vigilância epidemiológica das

infecções nos diversos setores assistenciais do HU-UFMA, elaborar e divulgar protocolos clínicos (PC), procedimentos operacionais padrão (POP) e instruções de trabalho (IT) relacionados ao controle de infecção no HU-UFMA, avaliar e adequar os protocolos clínicos, procedimentos operacionais padrão e instruções de trabalho dos setores assistenciais visando à prevenção e ao tratamento das infecções, supervisionar as normas e rotinas técnico-operacionais, visando à prevenção e controle das infecções hospitalares, capacitar funcionários no que diz respeito à prevenção e controle das infecções relacionadas a assistência à saúde, medidas de precaução e de isolamento, controlar o uso racional de antimicrobianos, realizar investigação epidemiológica de casos e surtos, sempre que indicado, e implantar medidas imediatas de controle, elaborar e divulgar mensalmente por meio de relatórios à Superintendência e às chefias de todos os setores do hospital a situação das infecções no HU-UFMA, realizar visitas técnicas nos setores para avaliar o percentual de adequação.

Metas Alcançadas/ Atividades Realizadas

Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais

Como Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais, a área passou a existir a partir do mês de julho de 2014. Na área de gestão de riscos relacionados ao uso de tecnologias em saúde, os eventos passaram a ser notificados pelo aplicativo de gestão de riscos da EBSEH, VIGIHOSP, a partir de agosto de 2014, motivo pelo qual o comparativo das metas ocorre no período de agosto a dezembro dos anos de 2014 e 2015. No entanto, na área de riscos relacionados à assistência à saúde (queda, flebite, úlcera por pressão e outros) não houve eventos registrados em 2014 em razão do treinamento da funcionária que assumiu esta área que ocorreu no período de outubro a dezembro de 2014, a partir da data de sua admissão no setor.

Capacitar equipe de Gestão de riscos para desenvolvimento das atividades

- Curso Gestão de Risco em estabelecimentos assistenciais de saúde média e alta complexidade promovido pela ANVISA.
- Capacitação em gestores e profissionais de saúde VIGIPOS. O uso de simulação realística para capacitação em qualidade e segurança do paciente promovido pela ANVISA. 16 h.
- Fórum Internacional de Monitoramento e Gestão de Risco Sanitário promovido pela ANVISA. 24 h
- Qualidade e Segurança no cuidado ao paciente - Especialização em andamento, curso promovido pelo Hospital Sírio-libanês em parceria com CONASEMS, projeto de apoio ao SUS, Ministério da Saúde, CONASS.

- Qualidade e Segurança do Paciente - Especialização concluída, curso oferecido pela FIOCRUZ.
- IV Oficina Macrorregional de Hemovigilância do doador ao receptor oferecido pela ANVISA.
- Participação da equipe em sessões virtuais do Programa Sentinela em ação - parceria da ANVISA com Hospital Sírio-Libanês e hospitais sentinela - 18 sessões.

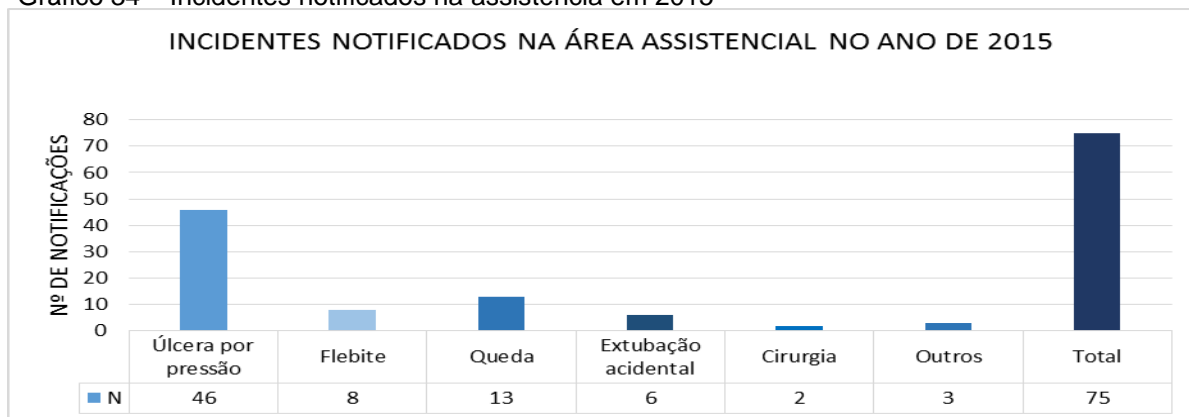
Promover educação continuada dos profissionais do HU-UFMA a fim de estimular à notificação de incidentes

- I Semana de Gestão de Riscos Assistenciais, em 2015 foram 33 setores visitados e 357 colaboradores alcançados

Notificar incidentes ocorridos no âmbito do HU-UFMA

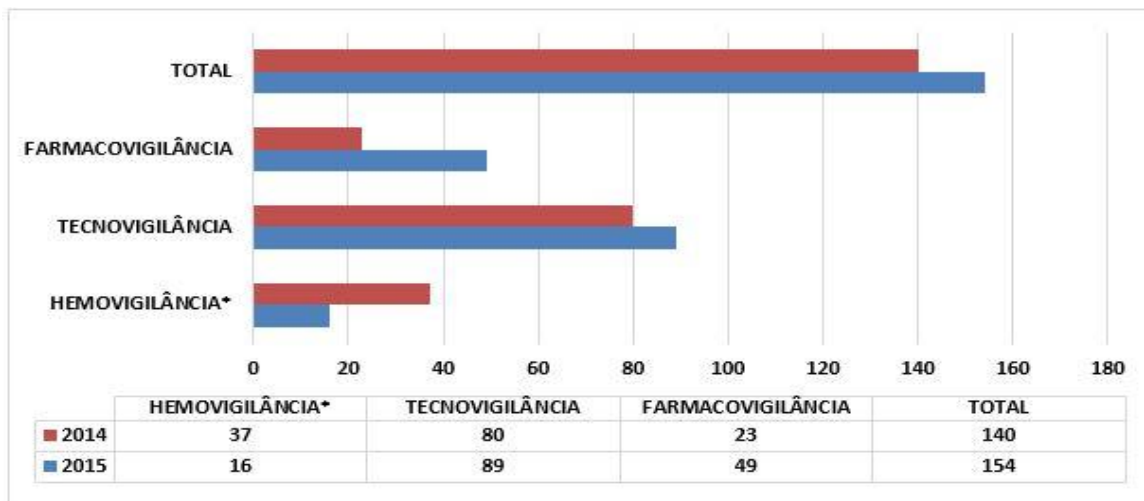
O gráfico 34 mostra o total de incidentes notificados na área assistencial no HU-UFMA no ano de 2015.

Gráfico 34 – Incidentes notificados na assistência em 2015



Quanto à área de riscos relacionados às tecnologias, o gráfico 35 mostra um comparativo do total de notificações no período de agosto a dezembro de 2014/2015.

Gráfico 35 – Nº de notificações de Tecnologias de Saúde realizadas no período de agosto a dezembro de 2014 e 2015, no Vigihosp – HU-UFMA



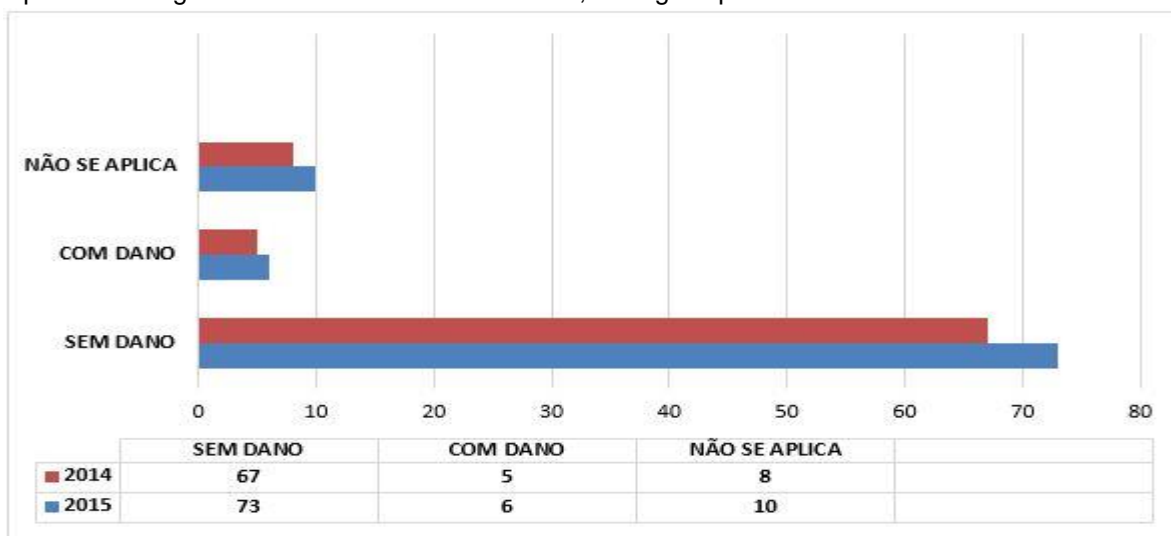
*Dados de hemovigilância são exclusivos do NOTIVISA.

Analisar e Investigar Riscos Assistenciais

A análise e investigação de riscos ocorre tanto na área de riscos relacionados à assistência como na área de riscos relacionados ao uso de tecnologia. Dos 75 eventos notificados, 06 (eventos graves e catastróficos) foram investigados e analisados por meio da análise de causa raiz.

Na área das tecnologias em saúde, o gráfico 14 mostra um comparativo das notificações relacionadas a dano ao paciente, na área de Tecnovigilância, no período de agosto a dezembro, nos anos de 2014 e 2015

Gráfico 36 – Nº de notificações relacionadas a dano ao paciente na área de Tecnovigilância no período de agosto a dezembro de 2014 e 2015, no Vigihosp – HU-UFMA



Fazer a análise crítica do processo de gestão de riscos assistenciais na área de tecnovigilância- relatórios trimestrais

Foram realizados em 2014: 2 relatórios no segundo semestre

2015: 4 relatórios trimestrais

Tratar e monitorar riscos assistenciais

Na área da assistência, o tratamento dos riscos é feito pelas próprias áreas, em geral, a partir da abertura de um plano de ação que é monitorado pela Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais. No ano de 2014, não havia abertura de plano de ação objetivando o tratamento de riscos. O quadro 18 mostra os planos de ação monitorados pela Unidade durante o ano de 2015.

Quadro 18 - Planos de ação monitorados pela unidade de gestão de riscos assistenciais em 2015

Área da Gestão de Riscos	Planos de ação monitorados pela Unidade de gestão de Riscos Assistenciais no ano de 2015				
	Setor	Evento	Data de Abertura	Ações em andamento	Ações concluídas
Assistencial	UTI adulto	Decanulação	10/08	02	04
Assistencial	Centro cirúrgico adulto	Corpo estranho retido após cirurgia	11/09	01	03
Assistencial	Centro obstétrico	Laceração de pavilhão auricular	25/05	—	06
Assistencial	UTI adulto	Úlcera por pressão	19/10	10	04
Assistencial	Internação pediátrica	Queda	21/10	04	02
Tecnologia	Divisão de infraestrutura e logística	Minimização de riscos	28/10	12	03
TOTAL				29	22

Como forma de ação preventiva e ações que visam reduzir, gerenciar ou controlar a probabilidade de ocorrência no futuro de dano ao paciente, foram propostos os planos de minimização de riscos nas áreas da tecnovigilância, farmacovigilância e hemovigilância. Em 2015, foi concluído o plano de minimização de riscos em tecnovigilância, o qual já foi discutido com a Gerência Administrativa que abriu plano de ação para correção dos problemas detectados. Os planos de farmacovigilância e hemovigilância não foram concluídos em 2015, mas estão em andamento.

Serviço de Vigilância Epidemiológica

As atividades realizadas pelo serviço de vigilância epidemiológica abrangem o discriminado nas Portarias GM/MS nº 1.271, de 06 de junho de 2014 e Portaria nº 72, de janeiro de 2010. As metas estabelecidas nas portarias foram alcançadas. As tabelas abaixo mostram o detalhamento das atividades realizadas nos anos de 2013, 2014 e 2015.

Tabela 13 - Distribuição das doenças de notificação compulsória e agravos ocorridos no HU-UFMA nos anos de 2013, 2014 e 2015. São Luis/MA

HUUFMA	2013	2014	2015	TOTAL
DNC/Agravos	1482	1161	1133	3776
ÓBITOS				
Mulher em Idade Fértil	30	34	26	90
Materno	02	13	08	23
Infantil	124	147	123	394
Fetal	48	78	96	222
TOTAL	1686	1433	1386	4505

Fonte: SVE-HU-UFMA/2016

Tabela 14 - Distribuição das doenças de notificação compulsória e agravos ocorridos no HU-UFMA nos anos de 2013, 2014 e 2015

HUUFMA	2013	2014	2015
Janeiro	110	69	86
Fevereiro	103	85	96
Março	103	81	108
Abril	168	93	104
Mai	147	77	99
Junho	138	92	105
Julho	131	107	88
Agosto	137	110	86
Setembro	139	103	62
Outubro	103	124	78
Novembro	104	107	107
Dezembro	99	113	114
TOTAL	1.482	1.161	1.133

Fonte: SVE-HU-UFMA/2016

Tabela 15 - Distribuição dos óbitos notificados e investigados no HU-UFMA no ano de 2013, 2014 e 2015

HUUFMA	MIF			Fetal			Infantil			Materno		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Jan	02	03	04	05	10	07	06	10	07	00	01	00
Fev	01	02	01	03	09	11	08	11	08	00	00	00
Mar	01	02	04	03	07	09	16	10	10	00	01	00
Abr	04	02	05	02	03	13	16	12	11	00	01	03
Mai	02	02	00	01	07	02	11	12	13	00	03	00
Jun	03	04	00	08	05	06	06	11	09	01	01	00
Jul	04	02	02	03	05	07	10	14	06	00	00	01
Ago	03	01	02	04	02	11	14	10	12	00	02	01
Set	02	01	03	03	11	06	08	10	12	01	03	01
Out	01	03	01	10	06	09	09	21	15	00	00	00
Nov	04	05	01	01	06	08	07	11	03	00	00	01
Dez	03	07	03	05	07	07	13	15	17	00	01	01
TOTAL	30	34	26	48	78	96	124	147	123	02	13	08

Fonte: SVE-HU-UFMA/2016

Os agravos/DNC que apresentaram maior prevalência de notificação e investigação no triênio (2013-2015) foram às hepatites virais, seguidas de crianças exposta ao HIV, gestante HIV e violência interpessoal/autoprovocada.

Em relação aos óbitos notificados e investigados no triênio (2013-2015), houve uma prevalência de óbitos infantis, seguido de óbitos fetais.

Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde

As atividades realizadas pelo serviço atende à Portaria GM/MSNº 2616, de 12 de maio de 1998 e estão descritas a seguir:

- Vigilância epidemiológica das infecções nas áreas da UTI Geral, UTI Cardiológica, UTI Pediátrica, UTI Neonatal, Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Transplante Renal, Nefrologia, Alojamento Conjunto, Centro Cirúrgico Obstétrico, Pediatria, DIP.
- Acolhimento dos novos funcionários com palestra sobre a importância do controle de infecção e medidas de precaução e isolamento de contato.
- Palestra sobre higienização das mãos, adorno zero, medidas de precauções e isolamentos, medidas de prevenção de infecção relacionada a cateter central de curta permanência (prevenção das infecções de corrente sanguínea) e de infecção do trato urinário para diversas áreas assistenciais do HU-UFMA.
- Atividades em conjunto com o SOST/ SESMT.
- Visitas técnicas.

- Inspeção sobre adesão do adorno zero.
- Campanha pelo dia internacional de Higienização das mãos.
- Preceptorias de residentes da Residência Multiprofissional e de acadêmicos de Medicina.

SETOR DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE

O Setor de Regulação e Avaliação em Saúde (*SERAS*) tem como principais funções a definição de normas, monitoramento, fiscalização, controle e avaliação dos serviços de saúde. O Complexo Regulador Assistencial ligado ao Sistema Único de Saúde (SUS) compreende a concepção que institui ao poder público o desenvolvimento de sua capacidade sistemática em responder às demandas de saúde em seus diferentes níveis e etapas do processo de assistência, enquanto um instrumento ordenador, orientador e definidor da atenção à saúde, fazendo-o de forma rápida, qualificada e integrada, com base no interesse social e coletivo com as disposições planejadas, as normas e legislação vigentes. O conceito de regulação mais utilizado está ligado à regulação do acesso dos usuários aos serviços de saúde. Entretanto, uma concepção restrita induz a iniciativa de controle do acesso do usuário e de adequação à oferta. A partir do Pacto pela Saúde, a regulação é entendida como uma ferramenta de gestão do sistema de saúde, e não apenas como instrumento de garantia de acesso.

O *SERAS* visa também viabilizar financeiramente o desenvolvimento das ações e serviços de saúde na atenção ambulatorial e hospitalar do SUS, dentro do estabelecido no Pacto de Gestão.

O Setor de Regulação e Avaliação em Saúde do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (*SERAS* / HU-UFMA) encontra-se hierarquicamente ligado à Gerência de Atenção à Saúde (GAS), sendo composta por três unidades:

- **Unidade Núcleo Interno de Regulação (NIR)**, que atualmente encontra-se ligada diretamente à GAS em virtude da implantação do Projeto de Gestão da Oferta;
- **Unidade de Consolidação e Processamento da Produção (UCPP)**;
- **Serviço de Arquivo Médico e Documentação Científica (SAME)**

Competências / Atribuições

Segundo a Estrutura Organizacional dos Hospitais sob Gestão da EBSEH: Diretrizes Técnicas, Versão 1.0, de março de 2013, o *SERAS* apresenta as seguintes competências dentro do Hospital Universitário:

- I. Regular o fluxo assistencial intra-hospitalar, ambulatorial e de internação, em articulação com o gestor local do SUS;

- II.** Acompanhar os protocolos e fluxos de referência e contra-referência de pacientes;
- III.** Atualizar, de forma sistemática, o cadastro do estabelecimento de saúde no Sistema Nacional de Cadastro dos Estabelecimentos de Saúde (SCNES) e enviar ao gestor local do SUS;
- IV.** Alimentar o Sistema de Informações sobre o Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários federais (SIS-Rehuf) do Sistema Integrado Monitoramento, Execução e Controle (SIMEC);
- V.** Revisar a programação física e orçamentária dos Sistemas de Informações Ambulatoriais e Hospitalares (SIA e SIH/SUS);
- VI.** Avaliar e autorizar internações e procedimentos ambulatoriais de maior complexidade e custo;
- VII.** Avaliar a produção ambulatorial e hospitalar; 34 Documento em elaboração – versão de 26/03/2013.
- VIII.** Revisar e analisar laudos de internação e Autorizações de Procedimentos Ambulatoriais de Alto Custo (APACs);
- IX.** Revisar contas médicas;
- X.** Consolidar a produção ambulatorial e hospitalar e efetuar o processamento do SIA e SIH/SUS;
- XI.** Enviar mensalmente o processamento do SIA e SIH/SUS para o gestor local do SUS;
- XII.** Atualizar o setor de contabilidade quanto às informações de produção ambulatorial e hospitalar (SIA e SIH/SUS);
- XIII.** Monitorar e avaliar os indicadores de desempenho da área assistencial;
- XIV.** Monitorar e avaliar o processo de contratualização do hospital com o SUS, no componente assistencial e em articulação com a área de planejamento;
- XV.** Estruturar e coordenar o Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME);
- XVI.** Instituir processo de avaliação da satisfação do usuário do hospital;
- XVII.** Participar das atividades de planejamento, monitoramento e avaliação da Gerência de Atenção à Saúde;
- XVIII.** Acompanhar o funcionamento do AGHU no âmbito das Unidades Assistenciais da Gerência de Atenção à Saúde;
- XIX.** Coordenar as atividades da equipe multiprofissional de saúde vinculada ao Setor;
- XX.** Identificar as necessidades e propor ações de educação permanente da equipe multiprofissional; e
- XXI.** Participar das atividades de educação permanente desenvolvidas na instituição e na rede de atenção à saúde.

Serviço de Arquivo Médico e Documentação Científica – SAME

O Serviço de Arquivo Médico é imprescindível ao hospital, permitindo estimar o valor do trabalho profissional e o grau de eficiência com que são tratados os pacientes. Esse serviço se entrosou com os demais serviços técnicos e administrativos da instituição, colaborando com os mesmos no aprimoramento da assistência prestada ao paciente. É responsável pela organização, auditoria administrativa, armazenamento e guarda de prontuários médicos, permitindo sua rastreabilidade sempre que necessário. É constituído por três espaços físicos distintos: dois correntes situados na Unidade Presidente Dutra e Unidade Materno Infantil. Possui ainda um imóvel locado recentemente para abrigar o arquivo intermediário.

Objetivo

Gerenciamento do acervo de prontuários médicos no que se refere à sua organização, custódia, preservação e a sua rastreabilidade.

Descrição do funcionamento do serviço

O setor funciona diuturnamente durante os sete dias da semana nas Unidades de Arquivo Corrente – Unidade Presidente Dutra e Unidade Materno Infantil.

Série histórica de dados

Nº de prontuários existentes: 53.665,732

Nº de prontuários abertos em 2015: 26.191

Nº de solicitação de documentos médicos: 456

Evolução de indicadores

O setor está em fase de reestruturação, concentrando-se em estratégias que possibilitam a melhoria do ambiente de trabalho (revisão dos prontuários, organização mínima do ambiente, iluminação, climatização, limpeza e definição de atribuições entre os colaboradores). Outra prioridade foi melhorar o retorno das demandas de documentos médicos solicitados pelos profissionais e usuários.